

TEMPO — Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1004,4 milibares. Temperatura média do dia: 18,7 graus centígrados. Umidade relativa média: 86,6%. Estado médio do céu: cumulus, stratus, nevoeiros noturnos à margem de rios, litoral e serras. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas no planalto, instabilidades passageiras em partes do litoral. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, — Sexta-feira — 31 de Agosto de 1973 — Ano 59 — No. 17.318 — Edição de hoje 16 páginas — Cr\$ 0,80

AVALIAÇÃO — Em atenção à solicitação feita pela Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina, o Hospital Naval de Florianópolis, através de sua equipe médica, está procedendo a avaliação física de 650 universitários, que deverão atender a nova disciplina de prática esportiva.

Aumenta a gasolina

O Conselho Nacional de Petróleo divulgou ontem a tabela com os novos preços da gasolina e dos demais derivados do petróleo, aprovados na terça-feira. Em Florianópolis, o produto, que antes custava Cr\$ 0,776 o litro, passou a Cr\$ 0,802, sofrendo um aumento da ordem de 3,24 por cento, aproximadamente. O óleo Diesel, cujo preço anterior era Cr\$ 0,647, passou agora a Cr\$ 0,667. Em Belo Horizonte, o novo preço da gasolina é Cr\$ 0,810; no Rio de Janeiro, Cr\$ 0,800; em São Paulo, Cr\$ 0,812; em Porto Alegre, Cr\$ 0,803; e em Brasília, Cr\$ 0,809.



A delegação do Figueirense embarcou confiante, sob o estímulo dos torcedores que foram ao aeroporto.

Figueira treina para jogo de amanhã

Os jogadores do Figueirense embarcaram confiantes na tarde de ontem para Brasília, onde enfrentarão amanhã o time do CEUB, pelo Campeonato Nacional. O técnico Antoninho pretende manter a mesma equipe que jogou contra o Coritiba e o Botafogo, mas tudo depende da recuperação de Severo, que seguiu sentindo uma contusão que voltou no jogo de quarta-feira. Caso não jogue Severo, Paulo Reina será escalado na ponta de lança. Hoje pela manhã haverá treino técnico no Estádio Rei Pelé. A delegação está hospedada no Brasília Palace Hotel, onde chegou às 20 horas e 24min. de ontem (P.16).



O Governador assinou a mensagem pela manhã, em solenidades no seu Gabinete.

Lei do BADESC na Assembléia

Foi lido na sessão de ontem da Assembléia, tendo sido em seguida distribuído às comissões, o projeto encaminhado pelo Governador Colombo Salles ao Legislativo, criando o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S/A. — BADESC — com um capital autorizado até Cr\$ 150 milhões (Página 3).

Abastecimento de leite normaliza na segunda-feira

Está faltando leite em Florianópolis e a ausência do produto no mercado é atribuída às inundações no Vale do Itajaí, que não permitem o seu transporte para a Capital, em virtude da falta de condições de tráfego. O leite disponível foi distribuído prioritariamente aos hospitais da cidade e, segundo fonte das empresas distribuidoras do produto, o abastecimento poderá estar normalizado segunda-feira (Pág.8).

Ameaça de chuva no Vale. Cheia ainda preocupa

A ameaça de novas chuvas nas cabeceiras do rio Itajaí estão intranquilizando a população de Blumenau ante a possibilidade de as inundações, que ontem estiveram em baixa, recrudescerem neste fim de semana. Lentamente a vida da cidade vai se normalizando e na tarde de ontem o comércio voltou a abrir suas portas. Mas o abastecimento era problemático, embora as autoridades prometam normalizá-lo (Pg.6).



Sessenta propostas já foram recebidas para a aquisição de áreas dentro dos 100 mil m² que serão destinados à comercialização do aterro.

São muitas as propostas para comprar aterro

A BESC Empreendimentos e Turismo S/A. já recebeu propostas de 60 empresários que desejam adquirir áreas de terras no aterro da Baía-Sul, nos limites comercializáveis fixados pela comissão de urbanização do local. Mas os preços ainda não foram estabelecidos e a venda das áreas não tem caráter imediato (P.8).

Barbosa Lima Sobrinho aceita ser candidato a vice pela Oposição

O escritor Barbosa Lima Sobrinho decidiu aceitar, ao meio-dia de ontem, o convite que lhe formulou o MDB para ser candidato à Vice-Presidência da República, na chapa oposicionista encabeçada pelo Deputado Ulysses Guimarães. Os meios arenistas receberam bem a escolha (Página 5).



Os vidros certamente luzirão melhor. Mas uma vida não vale apenas isto.

A vida, quando nem por um fio

Santa Catarina é um dos Estados onde, proporcionalmente, mais ocorrem os acidentes de trabalho. A falta de cuidado e a negligência para a proteção são apontadas, invariavelmente, como as principais causas dos acidentes. As pessoas que se prestam ao trabalho de limpar as vidraças dos edifícios sem terem ao menos uma corda à cintura para segurá-las numa possível queda são candidatas para aumentar a estatística (P.14).

Allende, um governo cercado por todos os protestos



O gabinete civil-militar, reorganizado na noite da última terça-feira pelo presidente Salvador Allende, enfrenta as consequências de um endurecimento dos sindicatos em greve, que mantém o país quase paralisado e que criticam abertamente a extrema-esquerda.

As conversações com os dirigentes dos 100 mil transportadores em greve há 36 dias foram definitivamente interrompidas, segundo anunciou o ministro do Interior, Carlos Briones. A suspensão deste diálogo ocorreu no instante em que os transportadores estavam a ponto de atingir um acordo com os interventores militares e seus assessores jurídicos, segundo afirmou Juan Jara, presidente do Sindicato.

Briones afirmou que o "prazo já havia expirado" e que, portanto, havia

dado ordem de retirar a proteção e vigilância policial-militar, mantida nos acampamentos rurais onde os grevistas estacionaram seus veículos. Briones, ao mesmo tempo, retirou as ofertas que o Governo havia formulado para superar o conflito, iniciado no dia 27 de julho passado.

Apesar do comunicado ministerial, Jara afirmou que eles (os transportadores) continuariam conversando com os chefes militares. Acentuou que "as ameaças do Governo aos trabalhadores não os assustavam".

Os 140 mil comerciantes varejistas, 10 mil atacadistas e 27 mil proprietários de lanchonetes e bares decidiram continuar em greve pelo terceiro dia consecutivo. Seus sindicatos, além dos próprios problemas, deram todo o apoio aos transportadores. Também

continuam paralisadas as atividades de 10 mil médicos, dentistas, químicos-farmacêuticos e enfermeiros, desde a semana passada.

Os profissionais liberais, reunidos numa Confederação Única, reiteraram – juntamente com outras organizações – que Allende deverá apresentar sua renúncia ao cargo da Presidência da República num "gesto patriótico".

Na noite de terça-feira, quando o novo gabinete prestou juramento, Allende disse que renunciaria, se o povo, os trabalhadores e a classe operária assim o desejasse, mas que jamais poderia atender às exigências nesse sentido feitas por aqueles que "sempre foram inimigos do movimento popular".

Em diversos pontos do país, os setores oposicionistas começaram a reco-

lher assinaturas para pedir a Allende que deixe "La Moneda". Esta ação, que não tem efeito jurídico legal, já provocou alguns incidentes. Em Rancagua, cidade situada a 90 quilômetros ao sul de Santiago, elementos da Oposição e do Governo enfrentaram-se, numa batalha campal que durou cerca de cinco horas.

Os defensores do Governo, segundo disseram as testemunhas, atacaram as instalações do Jornal da Oposição El Rancaguino, que não pode sair ontem, devido aos danos sofridos. Na extrema esquerda, a reorganização do Gabinete deu origem a graves críticas a Allende.

A Frente dos Trabalhadores Revolucionários, através de dois de seus dirigentes nacionais, classificou o novo gabinete de "uma capitulação com a cooperação dos militares."

No gabinete existem quatro ministros militares, por decisão de Allende, que, pela terceira vez em seu Governo, adota uma resolução desse tipo. Ao se referir à presença dos militares no Gabinete, esses líderes afirmaram que "setores das Forças Armadas entraram no Governo, não por imposição da classe operária, mas por imposição dos patrões".

Os trabalhadores revolucionários são os principais propulsores do chamado "Poder Popular", mantendo-se numa luta doutrinária aberta com os comunistas, mas que não se estende aos socialistas. Eles atacaram também a confirmação de Carlos Briones, como Ministro do Interior, responsabilizando-o pela morte de um operário, num incidente de rua ocorrido em julho passado, quando Briones ocupava o

mesmo Ministério. Briones também é alvo de críticas do Partido Socialista, base política do Governo e da Coalizão denominada Unidade Popular. A comissão política socialista "ressalva toda a responsabilidade dos atos de Briones e, se ele fizer contra o Programa da Unidade Popular e da política do socialismo chileno, o Partido irá se pronunciar publicamente a cerca de seu desempenho".

Este comunicado antecipado de julgamento político de Briones, tem fundamentos em seu cargo ministerial passado: Briones foi o incentivador do diálogo que Allende travou com o Partido Democrata Cristão, o principal da Oposição. As conversações fracassaram, mas o Ministro acredita que esse diálogo "não está definitivamente interrompido".

PC chinês adota sistema de chefia de governo coletiva

O Partido Comunista chinês adotou um sistema de chefia de governo coletiva, para tratar dos assuntos cotidianos do país.

O comitê central do bureau político do Partido Comunista chinês foi eleito num congresso, que durou de 24 a 28 de agosto. A lista oficial dos membros não inclui a hierarquia e os títulos dos mesmos. A ordem em que os nomes aparecem está de acordo com o número de caracteres necessários para se escrever o sobrenome de cada dirigente.

O presidente Mao, cujo sobrenome se escreve com quatro letras, encabeça a lista, seguido por Wan Hung-Wen, ex-operário têxtil de Xangai e vice-presidente do Comitê Revolucionário da capital. Outros membros do comitê político são o primeiro-ministro Chou En-Lai, cujo nome aparece em 180. lugar, depois da mulher de Mao, Chiang Chin. Também estão antes dele o veterano dirigente comunista Chu Teh, os vice-primeiros-ministros Li Hsien-Nien e Li Teh-Sheng, além de outros.

Wang Wen-Ya, ex-jornalista de Xangai, o veterano teórico Kang Sheng e o vice-presidente do Estado, Tun Pi-Wan, também figuram na relação.

O novo bureau político tem o mesmo número de membros do anterior, ou seja, 21 – que havia sido nomeado pelo novo congresso e que ficou automaticamente dissolvido quando foi convocado o décimo.

O bureau elegeu também um comitê executivo de nove membros: Mao Tsé-Tung, Wang Hun-Huen, Yeh Chien-Ying, Chu Teh, Li The-Sheng, Chang Chun-Chiao, Chou En-Lai, Kang Sheng e Tung Pi-Wu.

PRÁVDA: ATAQUES

Como numa reação imediata ao congresso do Partido Comunista chinês, o jornal do PC soviético, Pravda, publicou ontem um violento ataque contra Pequim, em que acusa a China de prejudicar os objetivos soviéticos na Ásia.

A tese soviética é de que a China pretende ganhar o apoio do terceiro mundo sob o argumento de que o cerco soviético-norte-americano representa o início de um domínio das duas superpotências. Os chineses afirmam que os soviéticos estão mais inclinados em seus interesses nacionais e dispostos a sacrificar os objetivos "revolucionários" do terceiro mundo, de comum acordo com os Estados Unidos.

Acentua o jornal que a China "continua realizando manobras contra a normalização da situação e contra uma justa solução dos problemas atuais da Península do Indochina e do Sudeste Asiático. Nisto, eles demonstram estar prontos para agir juntamente com as potências imperialistas". E termina: "Pequim tenta agravar a tensa situação do Oriente Médio e assume uma posição provocadora a fim de debilitar os laços amistosos entre os povos árabes e a União Soviética".



O congresso do Partido Comunista chinês adotou um sistema de chefia de Governo coletiva, que tratará dos assuntos rotineiros. Nenhuma surpresa: Mao continua presidente e Chou En-Lai primeiro-ministro. O primeiro, com quase 80 anos. O segundo, com 75. (O fim está perto).

Para onde vai a China?

por William Ryan, da AP

Chou En-Lai pode ter conseguido estabelecer alguma forma de coexistência pacífica entre forças potencialmente antagônicas na China, enquanto a nação se encaminha, de maneira incerta, para o período de transição que surgirá em consequência do inevitável desaparecimento de Mao Tsé-Tung do cenário político.

Porém, pode ser que o que Chou conseguiu seja apenas uma trégua e não uma pacificação autêntica. Os acordos anunciamos depois do 10º congresso do Partido Comunista chinês indicam que houve mais uma transação do que propriamente uma luta entre duas linhas políticas. Possivelmente, Chou espera que a nova equipe dirigente dê tempo para se chegar a uma sucessão coletiva ao Governo de Mao. Isso é o que sugerem as informações distribuídas ontem pela agência de notícias Nova China.

DECREPITUDE

Mao completará 80 anos em dezembro. Chou tem 75. Os atuais dirigentes são, em sua maioria, veteranos dos agitados dias do começo da revolução. Se há elementos mais jovens capazes de assumir o comando, não parecem ter conseguido no recente congresso maiores progressos do que no anterior, em 1969. Este é um dos mais importantes problemas que a China terá que enfrentar no período de transição, que deverá surgir num futuro não muito distante.

O novo congresso do partido, realizado há quatro anos, aprovou uma Constituição que, especificamente, designava o então ministro da Defesa, Lin Piao, como sucessor de Mao. Em 1971, Lin teve um fim imprevisto. Havia se envolvido numa furiosa luta pelo poder, e perdeu.

Um aspecto dessa luta envolvia as táticas. Lin, evidentemente, discordava do convite de Chou para que o presidente Nixon visitasse a China, entendendo que isto prejudicaria a causa da revolução perante o mundo. Por outro lado, Lin não discordava da política hostil em relação à União Soviética.

Provavelmente, não houve dificuldade alguma no último congresso para adotar uma revolução contra "a hegemonia das duas superpotências", Estados Unidos e União Soviética. As dificuldades residiram no choque entre os revolucionários radicais e os pragmáticos sobre o curso que a revolução deve seguir. Os radicais ainda parecem ter bastante força.

NOVO COMITÉ

Uma lista oficial divulgada ontem revela que o 10º comitê central do bureau político do Partido Comunista tem 21 membros, entre eles, seu presidente, Mao Tsé-Tung, e é bastante poderoso.

É muito provável que as estruturas do partido tenham sido modificadas para preencher os vazios deixados pelo violento expurgo que se seguiu à destruição de Lin Piao. Possivelmente, logo será designado um novo Ministro da Defesa, que poderá ser Yen Chienying, antigo comandante militar, aliado de Chou.

Tudo isto parece indicar que se conseguiu um acordo. Também parece sugerir que Chou teve que recorrer à cooperação dos militares e que estes estão dispostos a assumir considerável influência no trabalho de definição do caminho a ser tomado pela China.



Juan Domingo Peron: a fortuna de novo nas mãos

Lei devolve a Peron os bens confiscados

A Câmara de Deputados, dominada pelos peronistas, aprovou uma lei com uma redação muito vaga, segundo a qual o ex-presidente Juan Peron receberá de volta sua fortuna pessoal, o que poderá servir de precedente legal para reclamar outras riquezas no exterior. A lei foi aprovada apesar de vigorosa oposição dos deputados da União Cívica Radical. Agora ela está sendo passada ao Senado, onde se acredita que receberá aprovação sem problemas. Os radicais se opuseram à lei porque ela não define exatamente qual é a fortuna de Peron e alegaram que existem outros processos a respeito nos Tribunais e que o Poder Judiciário deve determinar os direitos do ex-Presidente.

A GRANDE FORTUNA

A fortuna pessoal de Peron, confiscada quando foi derrubado em 1955 por um golpe militar, consiste numa pequena propriedade rural na localidade de San Vicente, a 32 quilômetros da capital argentina e uma casa em Buenos Aires. Acredita-se que os valiosos presentes, entre os quais jóias e obras de arte, que Peron recebeu durante a Presidência, continuam em poder de Buenos Aires.

Existem processos nos Tribunais, pelos quais Peron reclama a fortuna de sua falecida esposa, Eva, que segundo os cálculos atingiu a cerca de 350 milhões de dólares (2,14 bilhões de cruzeiros). No ano passado, um Tribunal argentino anulou a validade de um documento pelo qual a mãe de Eva Peron cedia toda a fortuna pessoal de sua filha ao ex-Presidente. "Evita" não deixou testamento, pelo que se sabe. De acordo com as leis argentinas de sucessão, Peron, como marido de Eva teria direito a 50 por cento de seus bens, dividindo os 50 por cento restantes entre os familiares de Eva. A primeira esposa de Juan Peron havia adquirido um vultoso guarda-roupa, coleções de jóias, automóveis e bens imóveis, bem como uma soma desconhecida de dinheiro, que poderão estar depositados em bancos da Suíça. Os militares confiscaram as propriedades e bens pessoais de Eva Peron e de seu marido em 1955.

Antes do retorno do ex-Presidente à Argentina em novembro de 1972, quando realizou sua primeira e breve visita ao país antes de sua volta definitiva no dia 20 de junho, houve negociações secretas entre Peron e Lanusse. Acredita-se que alguns bens de Peron na Argentina e em outras partes lhe haviam sido devolvidos com a condição de que aceitasse não participar das eleições presidenciais de março último.

Uruguai aberto ao capital estrangeiro

As deliberações iniciadas domingo passado no pitoresco centro turístico próximo do Atlântico e da fronteira brasileira, lideradas pelo presidente uruguai Juan María Bordaberry, terminaram na noite de ontem. Além do Presidente, participaram das reuniões os onze membros de seu gabinete, os comandantes do Exército, Força Aérea e Marinha, bem como assessores civis e militares. Foram fornecidas informações diárias sobre os progressos dessas deliberações, sendo que o que se refere a um estatuto legal proposto para investimentos estrangeiros, feito na terça-feira, foi considerado um dos mais significativos. Trata-se de uma série de pautas para o melhor aproveitamento dos investimentos internacionais no plano quinquenal de desenvolvimento que está sendo aplicado. O mandato constitucional do atual Presidente expira em março de 1977 e seu plano desenvolvimentista inclui a participação ativa dos capitais estrangeiros, mediante medidas legais.

Argentina

Ninguém irá ao trabalho hoje. É uma ordem da CGT

A Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT) da Argentina, decretou para hoje a paralisação de todas as atividades públicas e privadas em apoio a candidatura presidencial de Juan Domingo Peron às eleições de 23 de setembro. Um dos balões da sede da Central Operária será ocupado por Peron e sua esposa Isabel Martínez, candidata a vice-presidência pelo Partido Justicialista, para assistir ao grande desfile de operários, organizado pela CGT.

A Confederação é controlada por peronistas moderados e assegura que tem mais de dois milhões de filiados. Toda a atividade comercial e fabril e o trabalho nas repartições públicas deverá ser suspenso às 10 horas. A partir deste momento, uma grande frota de caminhões e ônibus transportará os operários da porta de seus locais de trabalho até os pontos de concentração.

A mobilização operária em apoio a

Peron provocou alguns protestos, inclusive de peronistas. Os elementos esquerdistas do justicialismo, contrários ao que classificam de "burocracia sindical", criticavam os dirigentes sindicais. Porta-vozes de grupos políticos não peronistas afirmaram que a CGT violou a lei de associações profissionais que proíbe manifestações políticas de organizações sindicais. A CGT organizou a manifestação como o lema: "Peron Presidente, por uma pátria Justicialista". A esquerda peronista cuja bandeira "É por uma pátria Justicialista", indicou que seus partidários marcharão sob o lema de "Peron Presidente" e "Pátria sim, colônia, não". Líderes da Confederação acreditam que mais de um milhão de trabalhadores desfilarão em homenagem a Peron. Na manifestação não haverá oradores. A maioria dos operários apoia o velho general mas não se nota muito entusiasmo pela marcha de hoje.

Waldheim em Israel, persegue a paz. (Em seguida, o Cairo)



Waldheim: sempre a paz . . .

O secretário da ONU, Kurt Waldheim, chegou a Israel, cumprindo a terceira etapa de sua missão no Oriente Médio, em busca de uma solução de paz. Waldheim asseverou ser o motivo de sua visita manter contatos pessoais, a fim de apresentar novos planos para a solução do conflito árabe-israelense. O ministro das Relações Exteriores israelense, Abba Eban, disse a Waldheim num breve discurso de recepção ao aeroporto de Lod, esperar que sua visita lhe desse uma visão "das raízes e da história e dos problemas atuais de Israel". O secretário geral das Nações Unidas começou sua excursão na Síria, visitou o Líbano e fez uma breve escala em Chipre. Hoje seguirá para o Cairo. Waldheim é o primeiro secretário da ONU a visitar o Oriente Médio, desde Ham-

merskjold, em 1956.

Eban disse que a visita de Waldheim dará aos israelenses a oportunidade de expor a necessidade de negociações entre seu país e os Estados árabes. Isto se constitui, segundo eles, a única forma de conseguir um acordo de paz.

Waldheim disse em Beirute e em Damasco que suas conversações na Síria e Líbano, "sem dúvida, ajudarão os esforços

Criado o Banco de Desenvolvimento



O Governador ouviu de Ary Mesquita as previsões sobre o êxito do novo banco estadual.

O Governador Colombo Salles assinou na manhã de ontem e encaminhou no perfeito da tarde à Assembleia Legislativa o projeto de criação do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina - BADESC, que terá o capital inicial de Cr\$ 150 milhões. Ao assinar a mensagem o Sr. Colombo Salles assinalou que o novo banco terá por finalidade principal "promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, mediante a prática de atividades financeiras, compreendidas no âmbito da atuação que lhe é própria".

A constituição do BADESC decorre da decisão do Rio Grande do Sul de denunciar o convênio que garantia a existência do BRDE. Em vista disso, o Governador designou comissão, presidida pelo Sr. Ary Mesquita, Superintendente do BRDE em Santa Catarina, que promoveu estudos com vista à formação do novo banco.

EXTINÇÃO

Com a criação do BADESC o BRDE será extinto. Contudo sua extinção formal deve-se quando da denúncia do Estado do Rio Grande do Sul ao convênio que o mantinha. Segundo o Sr. Ary Mesquita, Superintendente do Banco, o BRDE continuará operando até a tramitação do processo de criação do BADESC, que absorverá definitivamente sua atividade. Diz ele:

O BRDE continuará desenvolvendo suas atividades normais até a análise, consideração e aprovação da Assembleia Legislativa, autorização de funcionamento a ser expedida pelo Banco Central e a reunião definitiva dos três Estados Sulinos para a extinção formal do Banco. E além disso as atividades empreendidas pelo BRDE atualmente serão continuadas pelo futuro Banco de Desenvolvimento, só que em proporções maiores.

Em outras palavras - declara ele - o BRDE não deixará de existir, mas será contido pelo novo Banco. O que deixará de existir é o convênio mantido pelos três Estados do Sul.

BADESC

O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina vai ser criado, segundo o Governador Colombo Salles, em discurso na reunião de ontem, "por uma ação administrativa". Isto é, para preencher o vazio que obrigatoriamente provocaria na economia catarinense com a extinção do BRDE e para que "os pôsteros não pudessem nos acusar de ausência de ação administrativa", diz o Governador.

"Recentemente mantivemos uma audiência com o Ministro da Fazenda, onde ele nos aconselhou, diante das circunstâncias, a criação de um Banco de Desenvolvimento do Estado. Não com

SEMANA DA PÁTRIA CONVITE

A Comissão Central dos Festejos da SEMANA DA PÁTRIA de 1973 convida as Exmas. Autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas, as Entidades de Classe e Associativas, Cívicas, Culturais, Esportivas e Estudantis, bem como o povo em geral, para as solenidades programadas.

ESTADO DE SANTA CATARINA
COMISSÃO CENTRAL DE FESTEJOS DA SEMANA DA PÁTRIA
SECRETARIA EXECUTIVA

PROGRAMA DE FLORIANÓPOLIS

DIA 1 SET. (Sábado)	
Acendimento da Pira da Pátria	
Hasteamento da Bandeira.....	Local: Escadaria da Catedral
	Hora: 08:00
Desfile Escolar.....	Local: Av. Sta. Catarina-Estreito
	Hora: 09:00
DIA 2 SET. (Domingo)	
Desfile Escolar.....	Local: Av. Arruda Ramos (Beira-Mar)
	Hora: 09:00
DIA 3 SET. (2a. feira)	
Sessão Cívica Solene.....	Local: Palácio Barriga-Verde
	Hora: 14:00
DIA 4 SET. (3a. feira)	
Sessão Cívica Solene.....	Local: Câmara de Vereadores de Fpolis.
	Hora: 20:00
DIA 5 SET. (4a. feira)	
Sessão Cívica Solene.....	Local: Tribunal de Justiça
	Hora: 14:00
DIA 6 SET. (5a. feira)	
Sessão Cívica Solene.....	Local: Auditório Ufsc-Trindade
	Hora: 17:00
DIA 7 SET. (6a. feira)	
Desfile Escolar	Local: Av. Arruda Ramos (Beira-Mar)
Desfile Militar.....	Hora: 09:00
Missa de Ação de Graças.....	Local: Catedral Metropolitana
	Hora: 17:00
Apagamento da Pira da Pátria	Local: Escadaria da Catedral
Arriamento da Bandeira.....	Hora: 18:00

OBS.: 1 - Haverá GUARDA DE HONRA À PIRA DA PÁTRIA DURANTE A SEMANA POR MILITARES DAS FORÇAS ARMADAS, EM REVESAMENTO.
2 - OS COLÉGIOS, ESCOTEIROS, ENTIDADES E ASSOCIAÇÕES, PODERÃO APANHAR CENTELHAS NA PIRA PARA SUAS SOLENIDADES.
3 - INDEPENDENTEMENTE DESTA PROGRAMAÇÃO, AS AUTORIDADES RESPONSÁVEIS PELOS DIFERENTES "SETORES" DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL; AS ENTIDADES ASSOCIATIVAS, CÍVICAS, CULTURAIS, UNIVERSITÁRIAS, RELIGIOSAS E DESPORTIVAS; OS ÓRGÃOS DE CLASSE, PÚBLICOS E PARTICULARS, FORAM CONVIDADOS A COLABORAR EXECUTANDO SEUS "PROGRAMAS", DE MANEIRA QUE NÃO SÓ AS GRANDES CIDADES VIVAM AS FESTIVIDADES DA SEMANA DA PÁTRIA, COMO E PARTICULARMENTE, OS LUGARES MAIS DISTANTES, OS Povoados, os Distritos e a Zona Rural.

O projeto

Art. 1º. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC, observado, no que couber, o disposto no artigo 43, inciso V e parágrafos da Lei no. 4.547, de 31 de dezembro de 1970, bem como as disposições desta lei, será constituído sob a forma de sociedade anônima de economia mista, terá sede e foro na cidade de Florianópolis e prazo de duração indeterminado.

Art. 2º. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC terá por finalidade principal promover o desenvolvimento econômico e social do Estado, mediante a prática de operações financeiras compreendidas no âmbito de atuação que lhe é próprio, segundo a legislação federal pertinente, as diretrizes e as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

Art. 3º. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC terá o capital inicial fixado no respectivo Estatuto, de até Cr\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de cruzeiros), dividido em ações ordinárias nominativas de Cr\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma.

Parágrafo único. Poderão participar do capital do Banco as autarquias, sociedades de economia mista, pessoas físicas e jurídicas.

Art. 4º. O Estado subscreverá ações que lhe assegurem a maioria do capital, inclusive nos seus futuros aumentos.

Art. 5º. Independente do limite estabelecido no artigo 2º, o capital do Banco poderá ser aumentado por deliberação da Assembleia Geral.

Parágrafo único. A qualquer tempo, independente de nova autorização legislativa, o Estado poderá transferir a terceiros, pelo valor próprio, as ações que possuir, excedentes a 51% (cinquenta e um por cento) de sua participação no capital do Banco.

Art. 6º. Para a constituição do capital, inicial ou subsequente, a quota-partes do Estado poderá ser realizada:

I - em dinheiro, proveniente de recursos próprios do orçamento dos órgãos que os subscreverem;

II - pelo valor relativo à participação do Estado nos recursos próprios do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE;

III - por bens e direitos, inclusive de valores mobiliários, apropriáveis ao capital, segundo o admitir a legislação ou a regulamentação aplicáveis;

IV - pelo produto de créditos especiais;

V - por outros recursos, inclusive provenientes de operações de crédito.

Art. 7º. O Banco de Desenvolvimento de Santa

Catarina S.A. - BADESC será administrado por uma Diretoria, composta por um Presidente e tantos Diretores quantos necessários, acionistas ou não, cujo número e atribuições serão definidos no Estatuto, sendo eleitos pela Assembleia Geral.

Parágrafo único. O Estado será representado nas Assembleias Gerais do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC pelo Chefe do Poder Executivo, ou por quem for por este designado através de decreto.

Art. 8º. O orçamento do Estado consignará, anualmente, dotação específica, destinada a futuros aumentos de capital do Banco, no valor equivalente a 1% (um por cento) da receita tributária própria.

Art. 9º. Fica o Poder Executivo, para a constituição do capital do Banco, consoante o disposto no artigo 6º, autorizado:

I - a realizar operações de crédito até o montante de Cr\$ 115.000.000,00 (cento e quinze milhões de cruzeiros), bem como a abrir créditos especiais, à sua conta, para os fins previstos;

II - a transferir ações do seu patrimônio mobiliário, atendidos os preceitos legais aplicáveis, tanto quanto necessários para completar o capital autorizado.

Parágrafo único. Na hipótese deste artigo, inciso I, enquanto não amortizada a operação, os recursos previstos no artigo 8º serão suspensos, utilizando-se o equivalente na sua liquidação.

Art. 10. O Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC sucede, para todos os efeitos de direito, ao Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE, na parte correspondente ao Estado de Santa Catarina, inclusive quanto ao pessoal, assumindo, sem solução de continuidade, o seu ativo e passivo, uma vez incorporados ao seu capital os respectivos valores, na forma do artigo 6º, inciso II, e cumprindo as demais formalidades legais.

Parágrafo único. Para os fins deste artigo fica o Poder Executivo autorizado:

I - a denunciar o convênio firmado pelos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que criou o Conselho de Desenvolvimento do Extremo-Sul - BRDE;

Art. 11. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder aos estudos e adotar todas as providências indispensáveis à constituição e funcionamento do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC.

Art. 12. Para todos os efeitos, como executor da política de desenvolvimento do Estado, e integrante do sistema nacional de Bancos de Desenvolvimento, o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC é considerado concessionário de serviços públicos, gozando de todas as vantagens, regalias e privilégios correspondentes.

Art. 13. Fica o Poder Executivo, por decreto, mediante delegação ou convênio, em condições que satisfazem e resguardam o interesse público, poderá atribuir ao Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC, o agenciamento de fundos oficiais destinados à promoção do desenvolvimento.

Art. 14. Fica o Poder Executivo autorizado a proceder a estudos e adotar todas as providências indispensáveis à constituição e funcionamento do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC.

Art. 15. Independente de autorização contida no artigo 9º, I desta lei, fica, ainda, o Poder Executivo autorizado a abrir crédito especial até o montante de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros), por conta de quaisquer dos recursos mencionados no artigo 43 da Lei no. 4.320, de 17 de março de 1964, destinado a cobrir despesas, inclusive de capital, com a constituição do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC.

Art. 16. Para efeito de vinculação administrativa, o Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina S.A. - BADESC inclui-se entre os órgãos contidos no artigo 44 da Lei no. 4.547, de 31 de dezembro de 1970.

Art. 17. Ficam revogadas as expressões "... mediante, inclusive, transformação do Fundo de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, criado pela Lei no. 4.425, de 18 de outubro de 1968", constantes do inciso V do artigo 43 da Lei no. 4.547, de 31 de dezembro de 1970, mantida a disposição remanescente.

Art. 18. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



O diretor do DNOS visitou os municípios atingidos.

Bessa: Barragem de Taió continua firme

O engenheiro José Bessa, Chefe do 14º Distrito do DNOS, esteve em visita de inspeção às barragens do Vale do Itajaí, durante as recentes chuvas. O Chefe do DNOS foi verificar "in loco" a situação das barragens durante as cheias e seguir suas declarações, nada ocorreu com a barragem Oeste na cidade de Taió, que justificasse as notícias dadas pela imprensa.

- Com as enxentes correram boatos alarmantes, de que as barragens não teriam condições de reter as águas. Isso levou pânico à população de Taió, pois a barragem Oeste fica situada acima da cidade. Alguns ainda foram mais além, lançando boatos de que a barragem Oeste estaria rachada. Quero esclarecer que não existe absolutamente nada de verdadeiro nessas informações e que a barragem Oeste reteve durante as cheias desses dias aproximadamente 90 milhões de metros cúbicos de água. Mesmo assim, ainda faltou um metro para que a água começasse a verter, tendo permanecido com os registros fechados.

O engenheiro José Bessa afirmou que a população de Taió pode permanecer tranquila, pois não existe a possibilidade de a barragem ceder, já que sua estrutura é perfeitamente capaz de reter as águas, sem maiores problemas.

- Apesar das notícias alarmantes, pude verificar que a barragem Sul - situada a 15 quilômetros de Ituporanga, no Vale do Itajaí - que se encontra em construção, também não apresentou problemas. Durante o ponto máximo das cheias, as obras não sofreram prejuízos, mas o andamento das obras foi prejudicado pela impossibilidade de se dar andamento aos trabalhos, na parte de terra.

PROJETOS
Segundo o engenheiro José Bessa, o ante-projeto para a construção da barragem sobre o rio Hercílio - barragem Norte - está sendo examinado por técnicos da administração central do DNOS no Rio de Janeiro e o projeto executivo, será elaborado talvez nos próximos seis meses.

- Para sanar os problemas de inundação na área de Blumenau, acredito que somente a construção dessas três barragens - Oeste já concluída, Sul em construção e Norte em fase de estudos - é que terão condições de fazê-lo. Mesmo assim, não temos condições de garantir que essas obras deixarão Blumenau livre do problema, pois não podemos prever a intensidade das chuvas. Se houver em excesso, é bem possível que nem mesmo as três barragens possam conter as cheias, mas pelo menos as enxentes serão de menor intensidade.

Finalizando, o engenheiro José Bessa afirmou que somente a construção de barragens, poderá amenizar as enxentes da região de Tubarão, mas que por enquanto não existe nada definido sobre o assunto.

Técnicos examinam problema do menor

A implantação do Plano de Prevenção da Marginalização do Menor em Santa Catarina, que está sendo realizado pela Secretaria dos Serviços Sociais, mereceu a visita no dia de ontem dos senhores Oscar Mulañovich, representante da UNICEF no Brasil, e do diretor do Plano de Prevenção da FUNABEM, Edson Seda de Moraes, que em Florianópolis cumpriram um programa de visitas a diversas entidades sociais e reuniões com autoridades ligadas ao setor.

Durante reunião realizada no Palácio do Governo e na qual compareceram entre outros os Secretários dos Serviços Sociais, da Saúde, Educação, Segurança e Informação e Agricultura, Juiz de

Menores da Capital e o Presidente da Fundação Catarinense de Educação Especial, as duas autoridades assistiram exposição do Secretário dos Serviços Sociais, Marcelo Bandeira Maia, sobre as atividades daquela Secretaria no setor do Menor e na qual ressaltou o Secretário que "cabendo ao Governo o estabelecimento e a coordenação de uma política de bem estar do menor, imprescindível é também a participação da comunidade. Neste sentido, o povo catarinense tem-se mostrado extremamente sensível, desenvolvendo, por esforço próprio, experiências que, em alguns casos, têm sido consideradas exemplo para o país."

Também o Sr. Edson Seda

de Moraes fez exposição detalhando a experiência da FUNABEM no campo da prevenção da marginalização e da estrutura a nível nacional do plano, sendo que após as visitas ao Lai São Vicente de Paula, elogiado pelo alto nível de atendimento dispensado às meninas lá confiadas, à Promenor, ao Centro de Treinamento em implantação pela Secretaria dos Serviços Sociais, e ao Educandário 25 de Novembro, as duas autoridades manifestaram entusiasmo pelo trabalho que já vem sendo desenvolvido em Santa Catarina.

O Plano de Prevenção da Marginalização do Menor estabelecido por acordo feito entre o Fundo das Nações Unidas para a Infância e Fun-

dação Nacional do Bem Estar do Menor, tem como atuante, em nível estadual, a Secretaria dos Serviços Sociais e segundo o representante da UNICEF há a intenção daquele organismo em ampliar a sua participação no setor do Menor, principalmente no Plano de Prevenção, no qual participa fornecendo equipamentos tal como veículos, projetores, equipamentos fotográficos, móveis, etc., e dos quais já enviou parte para Santa Catarina, visando atender os dois projetos de Itajaí e Florianópolis.

Também a FUNABEM,

Cartas

LAGES

O Presidente do Poder Legislativo do Município de Lages vem, pelo presente, convidar V.S. para assistir a sessão solene de entrega do título de cidadão lageano ao General José Liberato Souto Maior, Sr. Roland Hans Kumm e Comendador Fiorentino Battistella, pelos relevantes serviços prestados à coletividade lageana.

Outrossim, comunico à V.S. de que esta sessão solene será realizada no dia 8 de setembro vindouro, às 20 horas, nas dependências da Câmara Municipal de Lages. Na oportunidade, será descerrada a placa de bronze comemorativa ao Sesquicentenário da Fundação do Poder Legislativo do Brasil.

Espero contar com a presença de V.S., reitero protesto de elevada estima e distinta consideração. Joaquim Furtado Wolff, presidente.

CONGRATULAÇÃO

Pela presente agradecemos a divulgação do novo horário de Missa na Capela do Colégio Catarinense, que gentilmente nos ofereceu. Arlindo Francisco Philippi, presidente do Serra Clube de Florianópolis.

CONVITE – I

O Prefeito Osvaldo Pieruccetti, de Belo Horizonte, ao ensejo das comemorações da Semana da Pátria, convida para a abertura da Exposição "Presença do Império", a inaugurar-se dia 5 de setembro, às 20h30min, no Museu de Arte Moderna, na Pampulha.

CONVITE – II

A Câmara Municipal de Florianópolis tem a honra de convidar V.S. para assistir a sessão solene comemorativa à Semana da Pátria, no dia 4 de setembro vindouro, às 20 horas, no Paço Municipal. Lúcio Freitas da Silva, Presidente.

PUBLICIDADE

Li em O ESTADO a reportagem feita com o Presidente do Figueirense a respeito de medidas de interesse de seu Clube. Fiquei deveras contente quando soube que a diretoria alvinegra exige Cr\$ 25 mil de pagamentos de direitos para qualquer marca de cerveja ser explorada dentro da estádio. Medidas de inteligência, de bom senso, demonstrando com isto ser uma diretoria de clube exemplo para os demais por este país a fora. Assim é mais um capítulo que termina, creio eu, de indústria de bebidas que tem lucros fabulosos, aproveitando-se dos clubes de futebol para faturamento alto, dando-lhes em troca uns minguados cruzerinhos. Está certo, pois uma coisa é verdade, jamais um revendedor quis saber ou preocupar-se com a dinâmica direção do Figueirense, o quanto estão comprometido financeiramente nesta empreitada do Campeonato Nacional. Se assim penso, é porque, como tesoureiro do Clube Náutico Marcílio Dias, vou lutar para nós aqui seguirmos o exemplo do Figueirense e também não deixar de ser uma alerta para os demais clubes de futebol deste Estado. Com esse pensamento, não vai aqui qualquer prevenção contra este ou aquela depósito de bebidas deste Estado. Se por acaso houve propostas e contra-propostas por parte de firmas de bebidas à direção de clubes, é puramente uma coincidência, pois transmitem aqui apenas o meu entusiasmo pelas medidas tomadas pelos dirigentes alvinegros. Rodolfo Borba, Itajaí.

Expediente

Empresa Editoria O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 – Florianópolis – Caixa Postal 139 – Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) – Endereço Telegráfico: ESTADO – SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 – 3º andar – conjunto, 303; Lages: Rua Nereu Ramos, Edifício Centenário – conjunto, 1 – 6º andar; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel, Edifício Solar. **REPRESENTANTES:** Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda – Avenida Almirante Barroso, 63 – Conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda – Avenida São João, 1333 – 4º andar – conjunto 44; Recife: Reprenas – Rua Aurora, 1071 – 3º andar; Belo Horizonte: Reprenas – Av. Amazonas, 314 – Sala 907; Salvador: Reprenas – Av. 7 de Setembro, 29 – conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques – Rua Mal. Deodoro, 211 – conjunto 1606 – fone 232708; **Porto Alegre:** Propal – Propaganda Representações Ltda. – rua Coronel Vicente, 456. **Preços:** número avulso: domingos – Cr\$ 1,00 e dias úteis – Cr\$ 0,80. **Assinatura:** anual – Cr\$ 1.600,00 e semestral – Cr\$ 90,00.

O ESTADO não aceita para publicações colaborações em forma de artigos assinados que não forem solicitados, não se responsabilizando pelos originais enviados à Redação.

O ESTADO

Diretor: José Matusalem Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Na Assembléia o Secretário da Saúde

Falando na Assembléia Legislativa do Estado, em sessão especial convocada pelo Presidente, Deputado Zany Gonzaga, o Secretário da Saúde, Dr. Prisco Paraíso, expôs as linhas a que o Plano Estadual de Saúde, obedecerá, logo que seja implantado o Plano Nacional de Saúde. O Governo do Estado, nesse Plano, cuja elaboração está confiada à Secretaria da Saúde e órgãos a ela subordinados, estabelecerá prioridades para a solução de diversos problemas que reclamam imediata atenção.

Devesse registrar, de passagem, aqui, quanto há de louvável no comparecimento dos homens responsáveis pelos vários setores da administração estadual à tribuna da Assembléia a fim de esclarecer, perante os representantes políticos do Estado, as medidas que estejam aplicando no rumo das respectivas metas administrativas.

O Secretário Prisco Paraíso o fez de maneira a satisfazer plenamente a todos quanto o ouviram, não somente no decorrer de sua exposição, mas também ao responder às perguntas que lhe foram dirigidas sobre particularidades de alguns dos problemas de saúde pública. Em geral, a explanação do ilustre titular permitiu uma perfeita idéia das providências que estão sendo tomadas nos setores da assistência sanitária, em Santa Catarina.

Há porém, revelações, trazidas

no curso da palestra do Secretário, que, se não surpreendem aos mais familiarizados com o panorama sanitário do Estado, merecem acentuadas, à guisa de advertências aos menos prevenidos. É quando denuncia que, entre as moléstias transmitíveis que já eram consideradas superadas pela aplicação de antibióticos, algumas voltam a manifestar-se ameaçadoras – e entre elas as doenças venéreas, com alto índice de incidência, em virtude do uso e abuso dos mesmos antibióticos, chegando-se àquele quadro em que os germes resistem à ação do medicamento".

O abuso é sempre censurável e passível de repressão. Quais sejam os meios de impedirlos sómente os poderão conhecer e empregar os que disponham de saber especializado e autoridade para fazê-lo. Todavia, não será preciso elevar grau de instrução e experiência para que se comprendam os inconvenientes desses recursos frequentes aos antibióticos, que, a despeito mesmo da proibição de vendê-los indiscriminadamente, não conseguem evitar que qualquer leigo os recomende a qualquer propósito, achando maneira de obtê-los.

Dr. Prisco Paraíso aludiu apenas circunstancialmente aos perigos de tais abusos. A verdade, porém, é que o assunto envolve tamanha importância relacionada com a tranquilidade sanitária, da população que justificaria uma

campanha de advertência popular, quando se verifica que o êxito universal dos antibióticos tem contribuído para que deles se espere até o impossível, nos seus usos e abusos assim generalizados.

As farmácias comumente já exigem, para a venda de antibiótico respectiva a receita médica. Talvez não bastem enquanto outros expedientes iludem aquecas precauções. Como quer que seja, é do interesse de cada um de nós compreender-se do fato de que a eficácia do medicamento está sempre condicionada a limitações, convindo evitar que sejam ultrapassadas essas limitações, resultando isso na inocuidade do remédio.

O Secretário da Saúde, mencionou, como causa da volta de tão graves enfermidades, quais as venéreas, a resistência final dos germes à ação dos antibióticos. Vale, pois anotar essa observação, tanto mais que são os antibióticos, aplicáveis a tantos outros males de natureza diversa. O fenômeno da perda de eficiência curativa igualmente se generaliza a esses outros casos, como parece lógico admitir. E eis que se faz oportuno formar uma consciência popular advertida nesse sentido, para que se racionalize o uso e se evite o abuso dos medicamentos já com tendência de cada vez mais a se propagarem temerariamente, sem observância da prescrição médica.

De ortografia e outros atrasos

O nosso veludo e severamente bom padre-mestre, nos já distantes tempos do noviciado, nos permitia a leitura de quase qualquer livro, mas nos proibia terminantemente o folhear de revistas ou o ler jornais. Isso, naqueles tempos, parecia, a nós, noviços, o supro sumo da intransigência religiosa.

E um outro monge, o que nos ensinava gramática e composição portuguesa, nos era um chato tão completo, que em particular, o havíamos apelidado de "última flor do Lacio, horrorosa e culta".

Mas de ambos – abençoados – é que me ficou o gosto pelos livros, uma certa indisposição contra revistas e uma total aversão pelas de quadrinhos. O motivo não é tanto o seu conteúdo, pois tenho lido muito livro ruim, mas a forma, o que para nós, os ligados aos beneditinos, é tão essencial quanto o conteúdo.

Quizeram, entretanto, os fados, que eu tivesse que ler, semanalmente, uma duzia de jornais e outras tantas revistas. E só agora que vejo a sabedoria do meu antigo padre-mestre. Pois, ou a gramática portuguesa mudou muito, ou ninguém aprende mais, e muito menos a usa. Já não refiro às peculiaridades tão brasileiras da língua que nos puzeram garganta abaixo, e que o calor tropical se encarregou de dar um jeitinho próprio. Isso de não se começar uma frase com o participio presente ou o gerúndio, realmente, não vale para o Brasil. E não conheço ninguém que, sem pernosticismo, se atreva a construções tais como "dir-se-lhe-ia" ou "dar-to-ei". E a colocação da partícula "se" continua sendo o maior sinal do amor à liberdade dos filhos desta terra.

Mas há coisas que ainda machucam os meus olhos ou me fazem estremecer quando as escuto. Há dias atrás, lia eu numa dessas locomotivas literárias e semanais que "houveram alguns impedimentos para a realização do festival". E imaginei que um deles seria a carência de entendimento recíproco por falta de uma boa gramática. De outro lado, a grafia das palavras, efetivamente, deve ter enlouquecido e não comunicado o fato a ninguém. Quando era eu meninote aprendi que xícara era com "ch"; depois virou para "x", e me parece sempre faltar uma asa que, por sinal, aprendi com "z". Açúcar passou por tantos vais-e-vens que me deixou um gosto amargo na boca sempre que o grafo.

Mas o que me incomoda mesmo é o copiar erval e burro, ainda por cima, que adotamos, felizes e saltitantes, para completa distorção com o espírito da língua. A língua portuguesa, como neo-latina tem uma finesse mental que são os coletivos. Um coletivo é uma palavra no singular que indica uma porção de séries da mesma espécie. E exige o verbo no singular. Isto o prof. Antenor Nascente martelava, nos fazendo decorar uma sequência extensíssima deles. "Cáfila, é de camelos; réstea, é de cebolas; cardume, é de peixes" e, por aí adiante ia a ladainha. E em tal quantidade eram, que nos tomaram os benditos coletivos mais de um mês de decoreba, e só se comparavam, em sensaborria, ao "qui, quae, quod" da aula seguinte. As línguas saxonicas não têm nada disto. Um inglês estará muito certo, ao dizer que "o exército marcharam" e que o "governo – la deles – tornaram a dar uma mancada". Mas "um grupo de especialistas defendem" e jóias semelhantes, de tal maneira me têm aturdido, e com tal frequência, que me parece estarmos falando línguas diversas, os escritores de revistas e eu. Há dias atrás uma gentil senhorita me encaminhou uma petição, com um "pesso". Tive que atender, por mais fosse, pela insistência dos "ss", no lugar do "ç". Ou não é mais assim?

Costumo me espantar quando me vem à mão um papel qualquer, no qual uma excelência qualquer, é tratada pelo pronome "vós", e o verbo, acompanhante emburra para a segunda pessoa do singular. Pelo jeito, só que se espanta sou eu, pois o papel passa incólume na sua carreira – isso é maneira de se dizer – burocrática.

Final, mudou a gramática ou emperrei eu?

Ainda outro dia acordei com uma saudade enorme do mais que perfeito. Há quanto tempo no via; já de ouvir, nem se fala! E por pura picardia, me dirigi ao pedreiro que destrói a casa que a Caixa Econômica e eu chamamos de nossa, dizendo-lhe: "Não forra aquela porta ali, e coloca eu uma janela aqui." Olhou-me espantado, mas fiz questão de não traduzir. Escutei-o depois, perguntar à minha governanta: "O côntrato aí, é de origem?" O que me fez voltar, cabibaixo, ao veenáculo vigente, e dizer-lhe: "a janela, tira ela e depois bota ela na parede de lá, mas prende ela bem, com semente forte.", para garantir minha brasiliade.

Mas tenho certeza que a "última flor do Lacio, horrorosa e culta" da minha meninice, se me ouviu, deu umas boas voltas no túmulo.

Júlio de Queirós

Distinções a Santa Catarina

Efeitos, necessariamente, da projeção que o nosso Estado já desfruta no panorama nacional e no atual momento brasileiro, expressivas homenagens têm sido prestadas ao Governador Colombo Machado Salles, no Rio Grande do Sul e em Brasília. Uma mensagem procedente do Gabinete Militar da Presidência da República, assinada pelo General João Batista de Oliveira Figueiredo, titular da Chefia daquele Gabinete, acaba de dar ciência ao Governador do Estado de que o Chefe do Executivo Catarinense tinha sido indicado para a Ordem do Mérito Militar, onde acaba de ser admitido.

É essa significativa distinção à pessoa do Engenheiro Colombo Salles, com quem o Chefe do Gabinete Militar da Presidência se congratulou pelo acontecimento.

Já dias antes, o Comandante do III Exército, General Oscar Luís da Silva, condecorava em Porto Alegre o Governador catarinense com a Medalha do Mérito Militar, no Grau de Oficial. Na mesma oportunidade eram ali agraciado o Comandante do 5º Distrito Naval, Almirante Afonso Leopoldo do Amaral Sabóia, e o Comandante do 23º B.I., Coronel Aurélio Marques Belliard.

Nessas deferências ao Governador do Estado os Catarinenses geralmente vêm também o conceito lisonjeiro voltado para o esforço que conjugam, em perfeita unidade de propósito, na Ação Catarinense de Desenvolvimento.

Por sua vez, o Deputado Orlando Bértoli, Secretário do Governo, é também alvo de manifestações de simpatia e apreço muito significativas e marcantes. A Câmara dos Deputados, em Brasília, prestou-lhe, dias atrás, uma homenagem, outorgando-lhe a "Medalha do Congresso Nacional", em reconhecimento dos serviços prestados por aquele ilustre titular da Secretaria do Governo de Santa Catarina. A solenidade se realizou no Gabinete do Diretor Geral da Câmara dos Deputados, onde os membros daquela Casa do Congresso Nacional e o funcionalismo cumprimentaram o Deputado Orlando Bértoli. E

que, entre as muitas atividades exercidas na Câmara dos Deputados pelo agraciado, nunca serão esquecidas as que contribuiram para manter e consolidar as melhores relações entre o Legislativo e as autoridades do Executivo, os órgãos da administração pública bem como, as entidades de classe.

Exalçando-lhe os merecimentos, a esse respeito, a Câmara dos Deputados distinguiu especialmente e assim lhe salientou os tributos da cordialidade com que soube colocar a serviço de suas tradições relações, a Câmara, em nível de cordialidade e respeito de todos.

Aliás, essas têm sido as qualidades pessoais que lhe valem, na função de confiança que ora exerce como Secretário do Governo do Estado, a influência propiciadora de um clima de paz e de união, assegurando estabilidade à política administrativa do Governo catarinense.

Não será, pois, sem motivos honrosos extensivamente para os Catarinenses em geral que, ultimamente, volvidos para o que ocorre em Santa Catarina, altas expressões nacionais de opinião e de autoridade têm distinguido o Governador e auxiliáres imediatos do Executivo. Uma vigorosa confiança nos destinos do Brasil, cuja marcha acelerada para o desenvolvimento estamos acompanhando em ritmo harmônico, funde todas as energias de nosso Estado, no resoluto impulso a que se dispuseram todas as classes de produção e círculos empresariais, obedecendo a uma palavra de ordem que sintetiza as aspirações e os interesses de Santa Catarina, na Ação Catarinense de Desenvolvimento.

Integrada nos princípios e diretrizes da reconstrução nacional, a terra catarinense não se desvia dos rumos que a levam às grandes metas da pujança econômica do Brasil, a qual envolve o bem estar e a prosperidade da gente de Santa Catarina. A solenidade se realizou no Gabinete do Diretor Geral da Câmara dos Deputados, onde os membros daquela Casa do Congresso Nacional e o funcionalismo cumprimentaram o Deputado Orlando Bértoli. E

Gustavo Neves

As eleições de 1974

(Rio, agosto/73) O Censo Demográfico efectuado pelo IBGE em 1970, constatou a existência em Santa Catarina de 2.901.734 pessoas, das quais 1.516.573 situadas na faixa de 0 a 17 anos e 1.385.161 com mais de 18 anos. Dessa forma, 52% da população estatal possuía menos de 18 anos e 48% mais de 18 anos.

Nessa ocasião, o contingente populacional catarinense representava 3,1% da população brasileira.

Por outro lado, dos 32.844.648 eleitores presentemente existentes no Brasil, 1.207.077 residem em Santa Catarina, o que equivale a 3,6% daquele total, refletindo, assim, um maior número de eleitores em proporção à população em confronto com a média nacional.

Nove estados adiantam-se a Santa Catarina quando a expressão eleitoral: São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Guanabara, Rio de Janeiro, Pernambuco e Ceará. Aliás, como já vimos, oportunidade de mencionar em artigos anteriores, Santa Catarina se situa, em números absolutos, estabelecida uma média aproximada do conjunto de suas atividades, mais ou menos nessa posição em confronto com o conjunto do País. Em números relativos, a nossa posição se desloca para sexto lugar.

Dos 1.385.161 catarinenses que em 1970 tinham condições de idade para votar – em 1973

esse número é um pouco maior, evidentemente – vimos que 1.207.077 são eleitores, o que nos fornece uma percentagem de aproximadamente 90%

O que nos interessa examinar basicamente nesse artigo, todavia, é a participação dos eleitores que adquiriram tal condição após a Revolução de março de 1964, para efeito de análise em face as eleições de novembro de 1974, que se realizarão dez anos após a vigência de novo sistema político.

Para esse efeito, subdividimos os citados 1.385.161 catarinenses em dois grupos: o primeiro que cobre as idades de 18 a 27 anos – dez anos, por conseguinte – e um segundo que compõe as idades de 28 anos e mais anos.

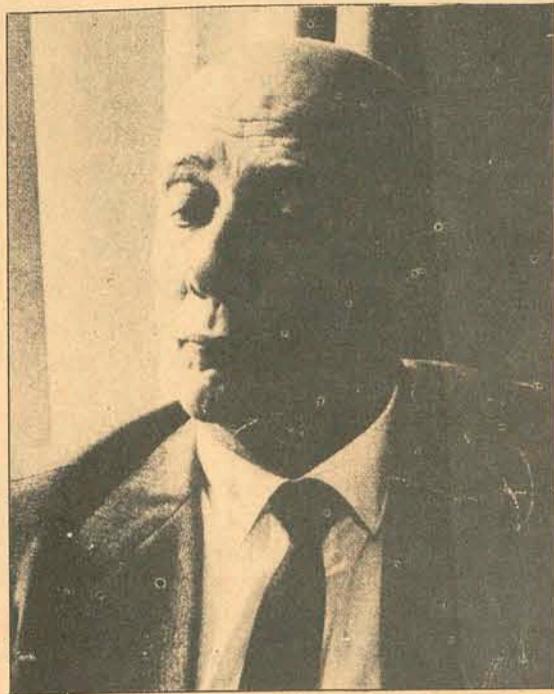
Esse dado, que não passa despercebido na análise dos observadores políticos e dos próprios políticos, representa, sem dúvida, um fato de extrema importância no processo político que já se inicia.

Não tendo decorrido tempo suficiente para que os atuais partidos – Arena e MDB – enraizassem no espírito dos eleitores as doutrinas também ainda não bem definidas politicamente – é inquestionável que as eleições de 74 terão uma massa expressiva de eleitores que se vão deixar influenciar mais pela mensagem dos próprios candidatos do que pela plataforma doutrinária dos partidos que representam ou dos homens que os compõem

MDB já tem vice para concorrer às eleições: Barbosa Lima Sobrinho



Ulisses: pronto para a campanha



Barbosa Lima: depois de relutar, acabou aceitando

Plano Cultural do MEC tem a adesão do empresariado

Porta-voz do MEC disse que o Plano de Ação Cultural começa a receber as adesões do empresariado nacional, que está adotando medidas de incentivo às atividades criativas e que isto, embora não tenha surpreendido o ministro Jarbas Passarinho, é a garantia de que a semente germinou. O Ministro determinou que o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira hoje seja realizado no ginásio de esportes, ao invés de outros locais mais sofisticados sugeridos por seus assessores, pois deseja que a exibição seja caracteristicamente popular.

Comentando o apoio que o empresariado nacional começa a dar ao plano de ação cultural, o porta-voz do MEC destacou o telegrama do Presidente do Clube de Engenharia, Hélio Almeida, colocando a entidade à disposição e a comunicação da Sul América de Seguros de que fará exibições de quadros de sua pinacoteca.

PRÓGRAMAS

Durante o mês de setembro, o Programa de Ação Cultural prevê 14 eventos, destacando-se, na Guanabara, no dia 7, o Concerto sinfônico, que será realizado na Quinta da Boa Vista. Reunindo cerca de 700 músicos, o concerto contará com a participação das orquestras sinfônicas nacional, brasileira e do Teatro Municipal, além das bandas de Fuzileiros Navais, do Corpo de Bombeiros e da Base Aérea do Galeão, do Coral do Teatro Municipal e da Associação de Canto Coral da Rádio Mec. Ainda na Guanabara a 4 de setembro, na Casa Rui Barbosa, está prevista apresentações dos artistas Tatsuo Sasaki, com Xilofone e Lilian Almeida Schweitzer, com piano a quatro mãos. No mesmo local, dia 18, será a apresentação da harpista Léa Bach. O pianista Nelson Elias se exhibirá em Goiânia e Brasília.

EXPOSIÇÕES

Seis exposições ocorrerão durante o mês de setembro: a de peças históricas, no período de D. João VI à Princesa Isabel, em Belo Horizonte, durante 10 dias a de 5 a 15; a itinerante didática, com aulas e slides do acervo do Museu Imperial, que percorrerá as cidades fluminenses de Pedro do Rio, Itaperuna, e Rio Preto; Recife verá a exposição itinerante do Museu Histórico apenas no dia 7 de setembro; e finalmente, em colaboração com a Embaixada francesa, será realizada a exposição Molière, na Biblioteca Nacional. Na ocasião serão exibidos filmes e slides e lançado o volume XVIII do Boletim bibliográfico da Biblioteca Nacional.

Os bairros do Rio e 35 escolas cariocas terão, durante todo o mês, a visita de exposições do Museu Nacional de Belas Artes, sendo realizadas palestras sobre "arte moderna e contemporânea no Brasil", "arte na época colonial e arte moderna", "arte popular brasileira", "arte na época da colônia e missão artística francesa", "arte moderna contemporânea" e "história da arte no Brasil". No dia 21, no chamado plano de ação extra muras, o Museu Nacional de Belas Artes exportará, no Tijucas Tênis Clube, na Guanabara, seu acervo intitulado "síntese da pintura brasileira".

O professor Herculano Matias, catedrático de linguística da Universidade de Coimbra, ministrará cursos sobre gramática gerativa transformacional, "problemas textuais na obra de Bocage" e "problemas de sintaxe aplicados à língua portuguesa", na Guanabara.

Jobim diz que acredita no destino democrático do país

O senador Danton Jobim assegurou ontem, no Senado, que acredita "no destino democrático desta nação, bem como em que a revolução já atingiu a um estágio de sua evolução acidentalizada, que lhe permite ir-se ajustando a novos tempos, os quais estão mais próximos do que muitos esperam e que abrindo novas perspectivas para os que sonham com um país unido, forte e livre".

Dizendo-se um "otimista incrível", o senador acrescentou não crer "que o ato que estarcceu a nação - cassação do prefeito de Anápolis - levante obstáculos intrinsponíveis à normalização da nossa vida política. Lamentamos esse ato e contra ele o MDB não poderia deixar de protestar, ou não seria fiel à bandeira que adotou".

CASSAÇÃO

Jobim comentou a cassação do prefeito de Anápolis, "objeto de vivo debate na sessão de hoje (ontem) nesta casa", acentuando que "por toda a bancada do MDB, falou o líder Nelson Carneiro, e o que fez em termos serenos, mas energéticos, fixando modelarmente a posição do nosso partido, que não pode ser senão condenada e de estranheza".

Távora: crescimento atinge todas as classes sociais

O senador Virgílio Távora, pela liderança da Arena afirmou ontem no Senado que "todas as classes, embora algumas mais do que outras, se beneficiaram do crescimento econômico", refutando as críticas feitas pela oposição, denunciando maior concentração de rendas no país, para benefício de insignificante maioria e opressão da grande maioria do povo.

Távora negou também qualquer validade a afirmativas como a de que o Governo está cegamente empenhado e, primeiro obter o crescimento e, depois, cuidar de melhorar a distribuição de renda, ou que "o Governo esteja solidário com estruturas de distribuição de renda que guardam, ainda, grandes influências de períodos anteriores". Declarou inconsistente a tese de que "um aumento de concentração de renda tenha significado, necessariamente, uma redução ou piora do bem-estar da população", frizando que há fatos paradoxais, que a oposição ignora em suas críticas. Assim se daria com "a verificação de que uma parcela substancial do acréscimo de desigualdade observado entre 1960 a 1970 está associado

RENDAS AUMENTARAM

Reconheceu Virgílio Távora que "os dados corroboram o raciocínio de que o grau de concentração das rendas individuais no Brasil, de 1960 para 1970, aumentou", observando que os mesmos dados mostram que "se de um lado a participação dos 40 por cento mais pobres, passou de 11,6 para 10 por cento, de outro o poder aquisitivo dessa mesma parcela da força de trabalho

lho teve um aumento, em termos reais, de cerca de 18,33 por cento". E concluiu: "É fato, portanto, concluir que todas as classes embora algumas mais que outras, se beneficiaram do crescimento econômico". Fez depois, uma série de considerações sobre a situação de galopante inflação encontrada pela revolução, acentuando a dificuldade na correção dos males herdados pelos Governos revolucionários.

cado, necessariamente, uma redução ou piora do bem-estar da população", frizando que há fatos paradoxais, que a oposição ignora em suas críticas. Assim se daria com "a verificação de que uma parcela substancial do acréscimo de desigualdade observado entre 1960 a 1970 está associado

O escritor Barbosa Lima Sobrinho, após relutar bastante, acabou aceitando, às 12 horas de ontem, o convite do MDB para disputar a vice-presidência da República como companheiro de chapa do deputado Ulisses Guimarães, nas eleições indiretas de 15 de janeiro.

O Presidente do MDB, ao comunicar que o ex-Governador de Pernambuco aceitou o convite do Partido, disse que Barbosa Lima Sobrinho possui duas qualidades fundamentais num homem público: "bravura e dignidade". O nome de Barbosa Lima foi lembrado, há dias, pelos antigos "auténticos" para

disputar a Presidência e, depois, a vice-Presidência da República.

Ainda não morri civilmente e sinto-me sensibilizado por saber que meu nome não está esquecido. A esta altura da minha vida, não tenho como recusar a convocação do MDB para prestar um serviço ao meu país, de lutar pela redemocratização e pelo respeito aos direitos do homem. A sensibilidade é ainda maior pelo fato de meu nome ter sido lembrado pelos jovens parlamentares da Oposição, entre os quais Marcos Freire, representante de Pernambuco - comentou Barbosa Lima com o líder Nelson Carneiro

ro, que coordenou as gestões, juntamente com o seu colega da Câmara, deputado Aldo Fagundes.

REPERCUSSÃO

Na Arena, a escolha de Barbosa Lima Sobrinho para disputar a vice-Presidência da República foi bem recebida. Os deputados Aderbal Jurema e Etilvino Lins, ambos de Pernambuco, enalteceram suas qualidades cívicas, morais e intelectuais.

Há dias, dois nomes estavam sendo cogitados no MDB para figurar como companheiro de chapa de Ulisses Guimarães: Josafá Marinho e Barbosa Lima Sobrinho. O assunto foi conduzido pelos líderes Nelson Carneiro e Aldo Fagundes.

O ex-senador Josafá Marinho foi o primeiro a declinar, alegando que discorda da tese predominante no Partido, de lançar candidato próprio à sucessão presidencial.

Na opinião de Tancredo

Neves, "um homem como Barbosa Lima, de renome nacional e internacional, valorizará a campanha do MDB pela normalidade democrática".

Ulisses Guimarães deve avistar-se com Barbosa Lima Sobrinho, no Rio, nos próximos dias. Caberá agora ao Diretório Nacional, dia 4, convocar a Convenção Nacional do Partido para homologar as candidaturas de Ulisses Guimarães e Barbosa Lima Sobrinho. A exemplo dos candidatos da Arena - generais Ernesto Geisel e Adalberto Pereira dos Santos - Barbosa Lima Sobrinho não é filiado a Partido político. Pela lei do Colégio Eleitoral o acadêmico poderá inscrever-se no MDB até oito dias após a Convenção do Partido - prevista para o dia 22 de setembro.

Padre procura 35 praças que escaparam da Gestapo

O padre italiano Mário Ginocchini, de 63 anos, está procurando localizar alguns dos 35 pracinhas da Força Expedicionária Brasileira que, no dia 8 de agosto de 1943, salvou de fuzilamento, pela Gestapo, em Paris, em represália ao assassinato de um capitão alemão, pela resistência francesa.

Integrante da Cruz Vermelha International durante a II Guerra Mundial, o padre Ginocchini sabia que o grupo de pracinhas brasileiros, capturados uma semana antes, em Pistóia, na Itália, estavam na lista dos 75 réus que seriam fuzilados pela Gestapo. Para salvá-los do pelotão de fuzilamento, o sacerdote italiano usou do seguinte ardil: distribuiu macacões de garis entre os pracinhas, e mandou que se espalhassem pelas ruas de Paris durante dois dias, tempo suficiente para que a Gestapo escolhesse outros prisioneiros para sacrificar em represália à morte de um oficial alemão.

A HISTÓRIA

Natural de Perúgia, Itália, e residindo em Paris desde 1935, quando se ordenou padre, Mário Ginocchini conta que trabalhava no abrigo da Cruz Vermelha International, localizado na rua de Montreuil, na Zona 11 de Paris, um dos 20 postos encarregados de receber prisioneiros, capturados pelos alemães nos países ocupados. Devido à morte do capitão Adolf Herter, o comandante do Exército alemão na capital francesa, general Armand Stoffel, baixou edital no dia 7 de agosto, anunciando que em represália seriam executados os primeiros 75 prisioneiros que chegassem à França.

No dia seguinte, chegou na estação de Lyon um trem de prisioneiros da frente italiana - "os alemães já não confiavam mais na lealdade do Exército italiano" -, no qual viajavam 35 brasileiros, comandados por um tenente. O padre carlista pensou que se tratasse de soldados portugueses, mas o tenente, o único a falar francês, explicou que eram brasileiros e que tinham sido presos na Itália.

Todos os soldados eram jovens, ao redor de 20 anos, e o tenente era alto, magro, mas não fiquei sabendo seu nome, pois recebemos muitos prisioneiros. Sabendo que seriam executados, "uns moços tão jovens e tão longe de sua terra",

integrante da Cruz Vermelha International durante a II Guerra Mundial, o padre Ginocchini sabia que o grupo de pracinhas brasileiros, capturados uma semana antes, em Pistóia, na Itália, estavam na lista dos 75 réus que seriam fuzilados pela Gestapo. Para salvá-los do pelotão de fuzilamento, o sacerdote italiano usou do seguinte ardil: distribuiu macacões de garis entre os pracinhas, e mandou que se espalhassem pelas ruas de Paris durante dois dias, tempo suficiente para que a Gestapo escolhesse outros prisioneiros para sacrificar em represália à morte de um oficial alemão.

Um tratado com o Governo alemão permitia que a Cruz Vermelha International permanecesse com prisioneiros durante dois dias, após o que deveria encaminhá-los aos campos de concentração.

Por isso, o padre Ginocchini recomendava aos brasileiros, antes de saírem do abrigo, que retornassem no dia 10 de agosto, quando passado o perigo.

Ao voltarem para o abrigo, lembra o padre, os brasileiros chegaram a chorar de alegria, ao saber que haviam escapado da morte, e "aquele momento foi a maior alegria da minha vida", diz. Os pracinhas foram enviados para o campo de concentração número 37, de Saint Denis.

A PROCURA

Mas depois, à exceção de dois rápidos contactos com os pracinhas brasileiros, quando visitava os campos de concentração, o padre Ginocchini não soube mais notícias deles. Em 1948, ele veio para o Rio Grande do Sul, onde atuou em paróquias do interior do Estado, indo para Porto Alegre há três anos. "Mas nunca pude localizá-los, embora tenha esperança de encontrar pelo menos algum deles". Por ter salvo os brasileiros e outros prisioneiros, o padre Ginocchini recebeu, em 1957, do Governo italiano, a medalha da "Estrela da Solidariedade", que guarda com orgulho, na sua paróquia, a de Nossa Senhora da Pompéia, na rua Barros Cassal, 220, em Porto Alegre, onde reside atualmente.

Elizabeth Bing dá a dica: como fazer um bom parto

Elizabeth Bing, fisioterapeuta que introduziu nos Estados Unidos o método de parto sem dor, utilizado também no Brasil há vários anos, chegou ontem ao Rio e dará uma conferência na British School, no próximo dia 4, sobre seu método, aplicado na maior parte dos países ocidentais.

O objetivo do método é descondicionar as mulheres do medo e das concepções erradas que ela possa ter sobre o parto, fazendo com que ela participe ativamente do nascimento, preparada por vários exer-

cícios que aprende durante as últimas seis semanas de gestação. É importante que o futuro pai esteja ao lado da sua mulher, tanto durante o treinamento quanto na hora do parto, "para proporcionar-lhe apoio moral e para que ela não se sinta abandonada no meio de estranhos, num momento em que precisa da sua compa- nhia", declarou.

Os exercícios físicos e os de respiração, semelhantes à ioga destinam-se, segundo a fisioterapeuta, "tanto ao corpo quanto à mente. Enquanto a

"Pecadora", campeã do leite, morre em Minas

"Pecadora", a vaca holandesa que desde 1965 mantinha o título de campeã nacional em produtividade de leite, morreu ontem em Pedro Leopoldo, Minas Gerais, aos 17 anos de idade. Adquirida por Cr\$ 6 mil quando o preço normal de uma vaca era Cr\$ 100,00, seu proprietário, Cesar Julião de Sales, tinha recusado, por ela, em 1969, uma oferta de Cr\$ 20 mil.

Recentemente "Pecadora" deu cria, e já ganhou cerca de 30 prêmios em exposições agropecuárias regionais e nacionais. Estava impedida de concorrer desde 1965, quando se tornou a campeã nacional - 45 litros em duas tiradas no mesmo dia - na exposição de Belo Horizonte. Mas mesmo assim continuava participando, sempre a pedidos, de exposições, como uma atração à parte, fora de competição.

De raça holandesa, preta e branca, de orgulhoso porte, "Pecadora" chegou a produzir, na fazenda de Julião, 52 litros em três tiradas. Procurou seis vezes, sendo três na fazenda de seu último proprietário, que é prefeito de Pedro Leopoldo.

Fábrica de jóias usa Bíblia contra furto

Para conscientizar seus 85 funcionários de que o furto não compensa, a diretoria da Fábrica de Jóias Guindani, de Cotiporã, Rio Grande do Sul, colocou uma Bíblia em lugar visível a todos os empregados, aberta na página que recomenda entesourar "tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam". A medida foi adotada depois de alguns furtos, uma vez que a fábrica - localizada em Distrito de Veranópolis, a 189 quilômetros de Porto Alegre - trabalha com mais de 20 anos de ouro puro, sem contar pérolas e pedras preciosas necessárias à produção de anéis, brincos, colares e medalhas, principalmente. Segundo um dos diretores do estabelecimento, Sauro Cipriano Guindani, foram registrados "alguns casos" de desvio de matéria-prima até que, por sugestão do padre Fábio Piazza, então pároco da Igreja de Nossa Senhora da Saúde, a padroeira da localidade, a Bíblia foi trazida para o local de trabalho e, desde então, revolucionou na melhor solução para o problema de pequenos furtos, que não mais ocorrem.

A citação da Bíblia, que está colocada bem próxima da oficina onde trabalham 72 joalheiros, tem o título "Os verdadeiros tesouros" (Lc 12,33) e afirma: "não entesoureis para vós tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem e onde os ladrões arrombam e roubam, mas entesoureis tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem e onde os ladrões não arrombam nem roubam. Porque onde está o tesouro, lá estará também o seu dono".

O autor desse processo anti-furto não declarou se vai requerer a patente do invento.



Nem mesmo o grupo escolar à margem da Jorge Lacerda foi poupar pelas águas, obrigando a suspensão das aulas.



A própria estrada foi invadida pelas águas e, em Ilhota, um ônibus tombou na manhã de ontem. Muitos não se arriscam.



Para se chegar nos estaleiros da Ebrasa, só de canoa.

Blumenau (Sucursal) — A previsão do tempo para este final de semana intranquiliza a população do Vale do Itajaí, que ainda não conseguiu livrar-se das águas que se mantêm em nível um pouco alto em alguns bairros, principalmente de Blumenau e Itajaí, embora nos últimos dois dias o tempo tenha proporcionado sol com um considerável aumento da temperatura.

No centro da cidade, as principais ruas voltaram a proporcionar condições ao tráfego de veículos, em consequência do declive verificado no nível das águas do rio Itajaí-Açu, que ontem à noite atingia a 7 metros e 50 centímetros. O comércio, após dois dias de total paralisação, voltou a funcionar ontem à tarde, mas, mesmo assim, continua sentindo os efeitos da inundação, já que o movimento de usuários foi registrado somente nas mercearias, onde começam a faltar gêneros alimentícios em face da falta de acesso a Blumenau. Os caminhões que abastecem a cidade com alimentos, encontram-se ainda estacionados ao longo das rodovias — Jorge Lacerda e BR-470 — aguardando a liberação do trecho em Ilhota pela Polícia Federal. Segundo informações dos Distritos Rodoviários da região, a partir de hoje os veículos pesados começarão a entrar em Blumenau, podendo, entretanto haver imprevistos caso as previsões do tempo se confirmarem hoje.

ABASTECIMENTO PREOCUPA

A Prefeitura Municipal revelou ontem sua preocupação com as dificuldades que o comércio vem enfrentando em se abastecer com gêneros alimentícios, para atender as necessidades de momento da população. O leite e o pão são os produtos mais carentes, sendo que nos bairros a falta é

de 90%. A direção da Companhia Jensen informou que o fornecimento do leite está racionado em 50% e que poderá diminuir ainda mais caso os produtores não tiverem condições de fornecê-lo às usinas até amanhã. A Jensen, que mantém seu setor pecuário, continua abastecendo o mercado, embora em regime bastante precário. Embora com estoques bastantes diminuídos, a maioria dos supermercados da cidade conseguiram atender ao imenso fluxo de populares durante o dia de ontem. A filial da Companhia Brasileira de Alimentos não alterou seu ritmo de atendimento à população, já que o seu abastecimento foi assegurado pelas filiais de Itajaí e Florianópolis que transportaram produtos — principalmente o pão e leite através de helicóptero.

O diretor do Serviço Autônomo de Água e Esgotos, engenheiro Silvestre Rodrigues Neto, informou que hoje a estação de tratamento de água da Ponte do Salto, que teve sua casa de máquina invadida pelas águas, deverá reiniciar suas atividades. Desde segunda feira que Blumenau vem sendo abastecida pela estação da rua Lages que tem a capacidade de fornecimento de apenas 70 litros por segundo. Segundo o Sr. Silvestre Rodrigues Neto, além deavariar motores elétricos, as águas destruíram na estação de Ponte do Salto quatro toneladas de produtos químicos (sulfato de alumínio, cloro e cal) utilizados para o tratamento da água potável. Entretanto, o Samae conseguiu evacuar em tempo uma quantidade dos produtos químicos que dará para ser utilizada durante os próximos três dias.

A medida em que o nível das águas ia descendo durante todo o dia de ontem, aumentavam no Posto Central de Socorros da Prefeitura Municipal pedidos de ajuda para

restituição de móveis e proteção de residências sob ameaça de desmoronamento.

Na rua Itajaí, bombeiros auxiliaram durante a tarde de ontem nos trabalhos de remoção de uma residência que momentos após acabaria por se desmoronar. Diante da erosão ocorrida na avenida Beira Rio, as Centrais Elétricas de Santa Catarina ordenaram a retirada de dois postes que ameaçavam cair. A torre de transmissão da Rádio Blumenau também continuava na iminência de cair, em virtude de seu terreno de localização estar cedendo. A Secretaria de Obras Municipais reuniu ontem todos os operários da Prefeitura e deu início à operação "tapa-buraco" em toda a cidade. Enquanto isso, diversas equipes volantes de vacinação, orientadas pela Secretaria da Saúde, estão percorrendo os bairros mais afetados pelas chuvas, prestando assistência à população, na prevenção da febre tifóide e de outros males eventuais. Diante do grande número de pedidos de atendimento, a Secretaria da Saúde do Estado deverá deslocar hoje para Blumenau um corpo de funcionários, trazendo modernos equipamentos de vacinação.

PREJUÍZOS NA AGRICULTURA

O Secretário da Agricultura do município, Nestor Fernandes, revelou que a produção de feijão e milho do município sofrerá sensível redução, em função da destruição pelas águas de grande parte da lavoura, principalmente nos bairros da Fortaleza. O Governo Municipal irá colaborar e orientar aos agricultores no sentido de que sejam replantadas as suas culturas atingidas.

AULAS SUSPENSAS

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

particulares, entretanto, deverão reiniciar suas atividades hoje. O Secretário da Educação do município, professor Ingo Fischer, disse ontem que será feito um levantamento para avaliar a necessidade de o período letivo ser prolongado para que sejam cumpridas as disposições regulamentares, que exigem 210 dias de aulas.

FESTEJOS TRANSFERIDOS

O Prefeito Félix Theiss determinou a todos os seus assessores que tomassem as devidas medidas em suas respectivas áreas de atuação, suspendendo toda a programação oficial de comemorações do dia 2 de setembro, aniversário da cidade. Os atos solenes e festivos desse dia ficaram transferidos para datas oportunas.

PROVIDÊNCIAS

O Governador Colombo Salles antecipando-se a provável solicitação das classes produtoras baixou ontem Portaria na Pasta da Fazenda prorrogando para até o próximo dia 10 o prazo de recolhimento do Imposto de Circulação de Mercadorias, cujo prazo se encerra hoje. A dilatação, segundo o Chefe do Executivo, foi motivada pelos prejuízos causados pelas cheias no município de Blumenau, onde o comércio e muitas indústrias foram obrigados a paralisar suas atividades.

De outra parte, atendendo determinação do Governador Colombo Salles, a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil enviou ontem mensagem ao Senador Antônio Carlos Konder Reis relatando a situação em todo o Vale do Itajaí, ao mesmo tempo em que solicita ao representante catarinense no Senado que interceda junto às autoridades desse dia ficaram transferidos para datas oportunas.

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

As aulas nas redes municipal e estadual de ensino permanecerão suspensas até segunda-feira, quando, para acelerar as obras de construção da Barragem de

ITUPORANGA

A Besc Turismo já catalogou pelo menos sessenta empresários que manifestaram interesse na aquisição de áreas no aterro da baía sul. O comércio, turismo, hotelaria e habitação fazem suas primeiras investidas.

Besc não dá prioridades, mas já registra interessados no aterro

Mais de sessenta empresários interessados em reservar áreas no aterro da baía sul já oficializaram seu interesse à Bescut, órgão do Grupo Financeiro Besc encarregado da comercialização. A maioria dos empresários conduz seus planos à implantação de empreendimentos turísticos, ao comércio, hotelaria e habitação, mas por enquanto a Bescut tem se limitado a catalogar os interessados, sem nada garantir em relação à aquisição de áreas por parte dos empresários da Capital — a maioria — e também do interior e de outros Estados.

CAUTELA

Segundo o Sr. Ciro Gevaerd, Diretor da Bescut e membro da Comissão de Urbanização do aterro, tudo está sendo feito com a maior cautela e zelo, para que não se deflagre uma corrida imobiliária ou o mercado seja aviltado. O próprio Governador Colombo Salles recomendou que a missão confiada ao Besc, de legalização e comercialização do aterro,

atenda a "critérios rígidos, justos e objetivos".

— A comercialização dos 100.000m² não avilhará o mercado imobiliário, pois os preços — hoje apenas conjecturados — serão coerentes com as áreas mais valorizadas da Capital.

TRAMITAÇÃO

Ressaltou o Sr. Ciro Gevaerd que o interesse dos empresários não implica em compromissos, nem por parte deles nem do governo, não gerando qualquer espécie de direito ou obrigação.

— Mesmo porque os preços das áreas disponíveis e todas as suas condições somente serão estabelecidas após exame e autorização da Assembleia Legislativa, quando o Governo Estadual receber o domínio e a concessão da área, que ainda pertence ao Governo Federal, onde tramita o pedido que há quase doze meses vem sendo enriquecido, com o máximo cuidado, atenção e perfeição, com documentos, plantas e levantamentos.



Os 100 mil m² que a Bescut vai comercializar sofrem o primeiro assédio dos empresários.

Os objetos bem identificados que não merecem sequer o preço dos donos

Sombrinhas, rádios, gravadores e pares de sapatos encontram-se encalhados às centenas nos diversos estabelecimentos da cidade especializados em consertos, porque seus proprietários se esqueceram, viajaram ou não tiveram dinheiro para resgatá-los depois de reparados.

E porque, juridicamente, os donos daquelas lojas não podem desvincular-se dos artigos abandonados, mesmo que tenham permanecido sob sua responsabilidade por mais de dois ou três meses. Diversas lojas estão com os depósitos completamente abarrotados, e lamentam o capital empurrado nos reparos, avaliado em milhares de cruzeiros.

RÁDIOS E GRAVADORES

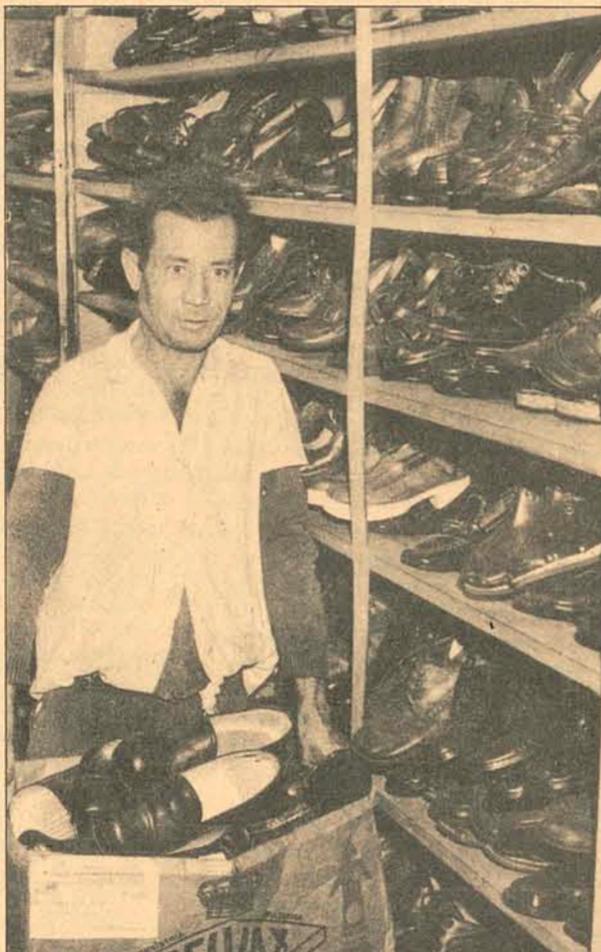
Para a Eletrônica Auro, situada na rua Fulvio Aducci, nº. 683 os prejuízos já são consideráveis dado o valor das peças repostas. Conforme disse o proprietário, Rogério Antônio, mais de cinco mil cruzeiros foram investidos em consertos de 20 gravadores e 30 rádios e seus donos não compareceram ao local para recuperá-los. Segundo contou, estas dificuldades começaram no dia mesmo da inauguração da loja, em 1969. Naquela época um indivíduo deixou um rádio Telespark, de automóvel, para que fosse trocada uma válvula queimada. O conserto, apesar de ter sido avaliado em apenas Cr\$ 13,00 jamais foi pago e nem o rádio procurado pelo dono. Na Eletrônica as estantes já estão completamente tomadas pelo grande número de aparelhos abandonados, a maioria avaliada em Cr\$ 500,00 cada um. Rogério Antônio já recorreu inclusive a uma fonte da Justiça a fim de averiguar que destino poderia dar aqueles objetos, porque inclusive a loja já está se ressentindo da falta de espaço. Segundo foi informado, a advertência incluiu no recebo entregue aos fregueses anunciar "responsabilidade sobre os objetos por um espaço de tempo de até 60 dias", não tem o menor valor jurídico, devendo as lojas guardá-los escrupulosamente até que um dia os proprietários legítimos venham buscá-los.

SAPATOS E RELÓGIOS

Entre todos os objetos levados para reparação e depois abandonados, os sapatos são os que foram esquecidos em maior número. Na Sapataria Rápida, da rua Gérônimo Coelho, 20% dos 1.200 pares consertados e guardados nas estantes foram abandonados pelos seus donos. Conforme disse o proprietário Antônio Simas, são as mulheres que "esqueceram" a maior parte dos sapatos, "porque no pequeno período em que o sapato permanece na loja a moda muda e então as mulheres compram artigos mais atualizados, deixando o par velho "encalhado" no estabelecimento".

Os duzentos pares de sapato esquecidos mensalmente na loja são guardados a espera dos donos por um período de até 10 meses. Depois, tanto para recuperar o espaço das estantes como para recuperar o custo da reforma, alguns pares são vendidos por preços insignificantes, outros dados aos pobres ou então doados a Colônia Santana.

Já os relógios são abandonados em número muito pequeno. Primeiro porque, ao contrário dos sapatos são mais valiosos, e depois, porque é um artigo de uso pessoal renovável apenas depois de muitos anos de uso. Este aspecto cria um hábito muito particular, fazendo com que a maioria das pessoas se sinta "incompleta" sem o relógio. Por outro lado, como disse Mário



Sapatos, rádios, sombrinhas ou relógios: abandonados.

Diger, relojoeiro há trinta anos e com uma loja na rua Conselheiro Mafrá nº. 53, é praxe daqueles profissionais cobrar uma pequena taxa como garantia, o que reduz no final o preço a pagar pelo freguês, facilitando desta forma a recuperação dos objetos. Por isso, segundo contou Mário Diger, são raríssimas as peças abandonadas.

ATÉ SOMBRINHAS

Para o único estabelecimento de conserto de sombrinhas e guarda-chuvas da cidade, a Andorinha, localizada na rua Conselheiro Mafrá, "o "esquecimento" de objeto levados para reparações estende-se mesmo durante os dez dias de chuvas que caíram recentemente sobre Florianópolis. Para Maria Catarina Diel, gerente da loja, este tipo de ocorrência é inevitável mesmo para o seu ramo, onde os consertos são baratos, mal atingindo Cr\$ 10 cruzeiros, e isto, apenas quando é feito um trabalho mais complexo, como trocar o pano de uma sombrinha. Conforme contou Maria Catarina, a inscrição anunciando responsabilidade das lojas por apenas determinado tempo não assusta ninguém, pois conforme a lei, o proprietário de um artigo pode recuperá-lo, desde que esteja mundo do recebo, em qualquer época. A loja tem mais de trinta sombrinhas e guarda-chuvas abandonados, alguns deles já completamente podres e impraticáveis para o uso mas mesmo assim o estabelecimento é obrigado a os recuperar. Uma sombrinha azul que sofreu uma reforma completa há mais de um ano encabeça a lista de mais de trinta objetos do mesmo tipo abandonados por seus proprietários que por lei, não podem ser vendidos nem dados. Por isso devem permanecer indefinidamente ocupando espaço nas estantes a espera dos donos que quase sempre não retornam nunca mais.

O colapso no abastecimento de leite da Capital, foi reflexo das recentes enchentes no Vale do Itajaí, que interromperam grande parte das rodovias. Segundo informações da Direção da Usina de Beneficiamento de Leite de Florianópolis não houve a possibilidade dos caminhões que trazem o produto "in natura" para a Capital passarem, pois o trânsito entre Ilhota e Gaspar encontrava-se interrompido. Segundo a mesma fonte, a produção de leite da Região da Grande Florianópolis, só tem condições de abastecer 10% da população da Capital.

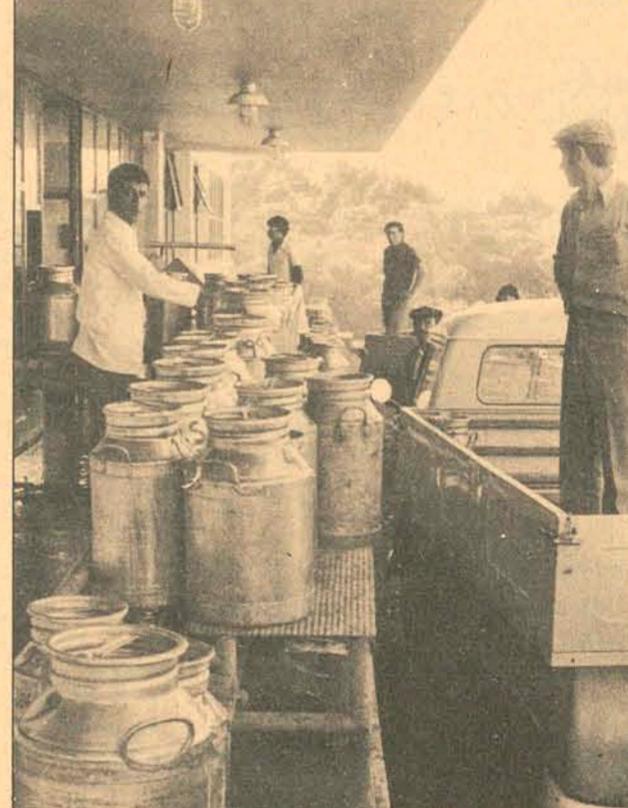
Em geral a Usina recebe diariamente 35 mil litros do produto, que são trazidos por seis caminhões. Ontem apenas dois carros tiveram condições de chegar à cidade, porque foram rebocados por tratores, nos trechos de maior difícil acesso. A Usina deu prioridade na entrega do leite, para os hospitais, que no dia de ontem tiveram um abastecimento normal. Os particulares estavam sendo atendidos na própria Usina, uma vez que a quantidade do produto disponível, não permitia que se fizessem entregas nos estabelecimentos comerciais. O leite para a Usina de Florianópolis, vem de Rio do Sul, justamente um dos municípios onde a enchente foi mais violenta.

ATÉ SOMBRINHAS

Segundo esclarecimentos do Gerente da Frigor em Florianópolis Sr. Adolfo Hochleitner, somente segunda-feira haverá possibilidade de normalização no abastecimento de leite.

Um dos fatores do colapso no abastecimento do leite

A obstrução das rodovias que ligam a Capital ao Vale do Itajaí causaram embargos na distribuição do leite e a produção da Grande Florianópolis só tem condições de abastecer 10% da população da Cidade.



Nas fontes de produção, o embarque foi insuficiente.

foi a enchente e outro fator, foi a produção que baixou 50%. A Usina recolhe o leite diretamente do produtor, mas as estradas do interior do Vale, também foram afetadas pelas águas, impedindo o tráfego náutico.

Segundo o Gerente, normalmente os caminhões que trazem o leite para o depósito da Frigor em Florianópolis,

dimento do Governo Colombo Salles.

SEM GARANTIA

O Sr. Ciro Gevaerd fez questão de frisar ainda uma vez que, no momento, a única garantia que existe é a de que não há prioridades ou compromissos para venda ou aquisição das áreas objeto do interesse empresarial.

Em todo caso, enquanto o aterro não estiver sob o domínio do Estado, a única providência da Bescut é organizar um catálogo dos interessados, sem qualquer concessão ou prioridade.

LOJAS

Revelou ainda o Diretor da Bescut que "a maioria dos empresários interessados nas áreas do aterro planeja a implantação de lojas, naturalmente com o objetivo de desafogar a área antiga do comércio da Ilha, faixa já saturada e espremida entre as duas bacias.

As manifestações de interesse ocorreram desde o início das obras do aterro e persistem até agora. Isto, além de tudo, representa uma segurança ao êxito do grande empreen-

— Isso só ocorrerá quando forem estabelecidas as normas, critérios, e condições de comercialização, inclusive após a consulta e manifestação do Municipio, que deverá examinar e aprovar os detalhes técnicos elaborados pelo Consórcio que programa a urbanização do aterro, projeto que também dependerá da aprovação da Comissão específica presidida pelo Diretor-Geral do DER, engenheiro Ernani Santa Rita.

O projeto final de urbanização do aterro tem seu prazo previsto para a primeira quinzena do mês de setembro.

Embaraço no transporte do leite só garante abastecimento dos hospitais

— A redução na cota diária foi necessária, pois se fôssemos entregar a cota normal para cada estabelecimento, apenas alguns receberiam o produto, ao passo que outros ficariam em falta.

A Frigor recebe em média 18 a 20 mil litros de leite diariamente. Ontem receberam apenas metade.

— Acredito que só haverá possibilidade de se normalizar o abastecimento, na segunda-feira. Pois a maré alta em Itajaí está impedindo o escoamento normal das águas. Amanhã poderá melhorar um pouco, pois as estradas do interior do Vale dando condições de tráfego, haverá a possibilidade dos caminhões irem buscar o leite diretamente nos produtores. Mas não acredito que antes do fim da semana, possamos entregar a quantidade normal do produto aos consumidores.

DISTRIBUIDORAS

Enquanto as usinas distribuem uma cota menor de leite, procurando atender a todos os distribuidores da Capital, as panificadoras e supermercados não têm condições de fazer o mesmo. Alguns distribuidores que diariamente recebem cem litros do produto, na tarde de ontem só conseguiram 50 litros. Dessa forma precisaram fazer um rationamento, vendendo apenas um litro de leite, para cada freguês. No centro da cidade, ainda houve a possibilidade de cada família, se abastecer de um litro do produto. Mas nos bairros, onde a distribuição é feita através de pequenas vendas, a população não chegou a ver o produto. A solução é comprar leite em pó, até que haja a normalização.

Os Colégios do Ensino Médio em Florianópolis preparam-se com todo o esmero para uma figura "condigna" no Grande Desfile Escolar da Semana da Pátria, no próximo domingo.

Colégios revivem no desfile escolar do dia 2 os grandes vultos da história



Os desfiles da Semana da Pátria se revestem a cada ano de novas atrações e significados. E desde que foi estendida sua comemoração em caráter formal a alunos de colégios públicos, essa data ganha novo colorido nas ruas.

Atualmente, pelo menos este ano, sete de setembro deixará de simbolizar a independência do país. A data está ganhando nova dimensão: ela está se estendendo a outros vultos históricos do Brasil. Uma amostra disso está dando a Escola Básica Padre Anchietta, que no ano passado fez desfilar navenida Rubens de Arruda Ramos, pela passagem do sesquicentenário da independência brasileira, figuras históricas como: Dr. Pedro I, José Bonifácio, Princesa Leopoldina, entre outros; caracterizados pelos alunos da escola, que participará do desfile Escolar do dia 2. Este ano o colégio vai aumentar o número das figuras históricas e sugestivas para a ocasião: como Santos Dumont, que foi come-

morado, em julho, o centenário de seu nascimento e uma homenagem ao patrono do estabelecimento, Padre José de Anchietta e toda a atmosfera de sua época. Mas a surpresa para este ano que a escola irá apresentar no desfile de sete de setembro, consiste numa réplica perfeita do avião Demoiselle de Santos Dumont.

CREATIVIDADE

Aproveitando essa grande data brasileira os Colégios da cidade estão em atividade desde o mês passado, onde ensaios diáriamente feitos e de uma maneira paralela, são efetuados trabalhos que despertam a criatividade dos seus alunos.

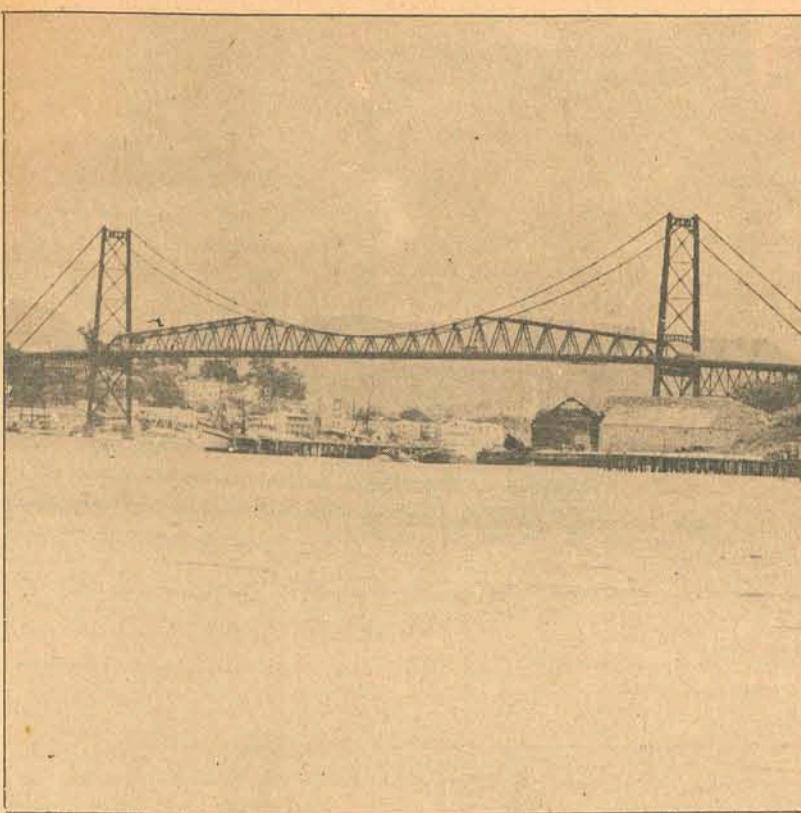
O Instituto Estadual de Educação, por exemplo está mobilizando seu corpo discente desde julho, com ensaios, palestras cívicas, pesquisas sobre vultos históricos, trabalhos manuais com motivos da data... Enfim atividades que possam despertar os alunos para o Brasil.

Mas as inovações, fora do comportamento normal dos desfiles cívicos, será apresentada pela Escola Básica Padre José de Anchietta, anexa ao Educandário Vinte e Cinco de Novembro, que irá exibir alegorias e caracterizações de grandes figuras históricas. Para comemorar condignamente sete de setembro e despertar a criatividade dos alunos, o colégio está montando a réplica do "Demoiselle". O detalhe importante é que esta obra está sendo efetuada pelos alunos dia após dia, manualmente. E a caracterização chega a surpreender pela grande aproximação. Segundo o Diretor da Escola Básica Anchietta

— Adauto Beckhauser — a medida é para despertar nos alunos uma maior conscientização de nossa História. Diz ele:

A nossa maior preocupação este ano foi de fugir a rotina dos desfiles simplesmente, para proporcionar ao nosso corpo discente uma participação maior nesta grande data brasileira.

Cidade



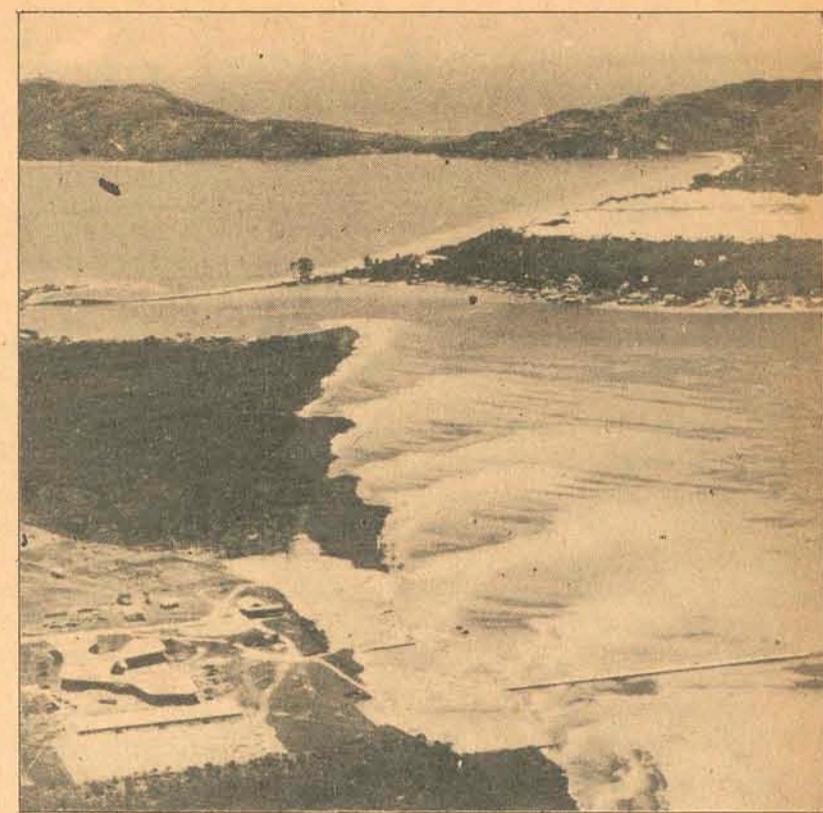
Basta se olhar para constatar: a ilha de Santa Catarina possui um potencial turístico raramente igualado no sul do país. Mas (e isso também todo mundo sabe) só os recursos naturais não fazem turismo. É necessária a criação de uma infra-estrutura que proporcione condições adequadas para que o visitante permaneça no local, de acordo com as exigências da vida moderna (fato ainda um tanto óbvio, já dito e redito). Mas será que em Florianópolis isso está acontecendo?

Todos os hotéis da capital informam que o movimento de hóspedes, no último mês de julho (o das férias), decresceu este ano, em comparação a 1971 e 1972. Esses dois últimos anos foram os que acusaram o maior movimento de turistas na cidade, provavelmente por causa da conclusão da BR-101, no trecho Florianópolis-Curitiba. Será que isso significa que os turistas vêm, mas não voltam? Não existem, entretanto, dados muito precisos a este respeito. As informações foram prestadas pelos hoteleiros. O DEATUR, órgão oficial do turismo em Santa Catarina, parece não se interessar muito pelo problema. Eles não possuem nenhuma estatística da vinda de turistas à capital ou ao Estado. Nem o DIRETUR, órgão ligado à Prefeitura.

De qualquer forma as queixas dos turistas, com relação a Florianópolis, já são bem conhecidas. Primeiramente os hotéis ainda não oferecem um atendimento que possa ser considerado de primeira categoria. Pelo menos os que existem há mais de dez anos. O Ivoram Palace Hotel ainda é muito novo para se poder fazer uma avaliação correta dos seus serviços.

Outra coisa que o turista reclama são os preços dos restaurantes. Florianópolis tem a fama de ser a cidade do sul onde a comida custa mais caro. Alguns restaurantes cobram ao nível do Maxim's de Paris. Sem trufas, é claro.

As atrações culturais e de divertimento também são muito pobres. Os cinemas oferecem pouco conforto e a programação deixa muito a desejar. Espetáculos teatrais e musicais só uma vez ou outra. Boites e bares noturnos só favorecem aos jovens e às confrarias. O turista vem aqui, conhece as praias e os recantos pitorescos, anda pela cidade, vê as suas coisas antigas, fotografa a ponte Hercílio Luz e, de repente, descobre que não tem mais nada o que fazer. Então vai embora. E geralmente não volta.



Turismo

Entende-se por turismo "o conjunto das relações e fenômenos produzidos por uma viagem de recreação e permanência de pessoas fora de seu domicílio, desde que esta viagem e permanência não sejam motivadas por uma atividade lucrativa." O turismo, como fenômeno de massa, teve origem após a 2ª Guerra Mundial. Isso ocorreu depois que os países europeus foram desenvolvendo suas atividades econômicas normais e que o padrão de vida foi aumentando, acompanhado por uma elevação paralela do nível de renda "per capita", férias remuneradas e maior disponibilidade para o ócio. Outro aspecto que deve ser considerado é que o homem moderno vivendo em grandes cidades, trabalhando em fábricas e escritórios, sente a necessidade cada vez maior de um contato com a natureza e a vida ao ar livre. É uma evasão normal e até natural.

No Brasil o turismo alcançou maior impulso após a década de 60, quando o sistema rodoviário começou a se desenvolver, interligando todas as nossas regiões.

O Plano Regional

A SUDESUL (Superintendência do Desenvolvimento da Região Sul) elaborou em 1971 o Plano Regional de Turismo, parte integrante do Plano Nacional de Turismo e que estabelece uma série de medidas a serem adotadas em Santa Catarina para o desenvolvimento do turismo. A respeito de Florianópolis apresenta recomendações de alto valor, com relação aos seus balneários, preservação do patrimônio histórico, artesanato e costumes populares, capacidade de alojamento, restaurantes, Caldas da Imperatriz, Lagoa da Conceição e refere-se ainda ao Plano Diretor da cidade.

Faz também um levantamento sobre Canasvieiras, que com a conclusão da estrada asfaltada ligando-a ao centro urbano, vai aumentar ainda mais as suas características turísticas. Recentemente o Departamento Autônomo de Turismo (DEATUR) entregou ao Governador Colombo Salles um relatório baseado neste plano. Sua execução, juntamente com a construção de novos hotéis e a inauguração Ivoram Palace Hotel, abre um novo capítulo para o aprimoramento do setor turístico da ilha.

Alguém já disse que se fosse dedicada à ação prática no setor a energia que até aqui tem sido despendida na conversa e no papel sobre a questão turística na Ilha, o turismo seria, sem dúvida alguma, uma forte fonte de renda.

"A cidade de Florianópolis é possuidora de condições e de quantidade e variedade tal de recursos que, se fundamentado em bases sólidas e bem estudadas for implantado um plano de realizações turísticas, em curto espaço de tempo, terá comprovado que no mercado turístico reside a mais importante fonte de seus recursos financeiros. Necessita, porém realizá-lo."

O Plano Regional de Turismo faz, em seguida, na parte referente a Florianópolis, um longo inventário sobre as 42 praias localizadas na ilha de Santa Catarina e nas baías norte e sul, na parte continental. As praias consideradas mais adequadas ao uso turístico são Canasvieiras, Jurerê, Ingleses, Santinho, Campeche e Joaquina (interligadas) Armação do Pântano do Sul e Lagoa da Conceição.

Com relação a Canasvieiras, o mais destacado balneário de Florianópolis, o plano observa que a faixa de areia junto à água não tem via longitudinal próxima, mas o fato de algumas residências invadirem a faixa prejudica o seu uso, limitando os estudos de aproveitamento futuro. É recomendado por isso que todo loteamento seja rezonado, criando-se um núcleo central para divertimentos, densamente arborizado. Este núcleo deverá se integrar à faixa de praia sem ser interrompido pelo trânsito de veículos. A faixa de praia, por sua vez, deveria ser dotada de locais para bares, troca de roupa, bolsões arborizados para estacionamento, guarda-sóis, boa arborização e todos os requisitos necessários para o seu completo uso. Essas sugestões continuam mais válidas do que nunca, principalmente considerando-se que, com a conclusão da estrada asfaltada ligando a cidade a Canasvieiras, prevista para o fim do ano, o movimento da praia no verão vai aumentar ainda muito mais.

Mas as recomendações do Plano Regional de Turismo não param aí. Eis o que se segue: "O loteamento em si necessita ser reestudado, criando-se um sistema viário de traçado descontínuo e evitando-se retas extensas. As calçadas devem ser arborizadas e os lotes aumentados em suas dimensões. Recomenda-se também medidas para que se implante um hotel de categoria turística. Este poderá ficar junto ao núcleo central, local que se indicou também para o equipamento de diversões. O loteamento deverá ser dimensionado quanto à sua largura máxima para evitar a super-lotação da faixa de areia. A segunda parte da praia, por não apresentar ainda nucleação muito densa, tem condições de receber urbanização de grandes lotes e instalações para a prática de esportes marítimos, hotel de categoria-luxo e um programa completo de realizações turísticas. É sugerida também a

construção de uma travessia para pedestres sobre o rio que liga os dois lados da praia. O conjunto formado pelas duas partes da urbanização deverá ser objeto de um projeto detalhado que remaneje e discipline todo o traçado, condicionando-o às normas recomendáveis para urbanizações turísticas."

A LINDA LAGOA

A Lagoa da Conceição também mereceu capítulo à parte. Sua paisagem, suas límpidas águas, as dunas, foram exaltadas como de beleza indiscutível. Quanto à sua urbanização eis o que diz o plano: "Atualmente os terrenos acessíveis já são escassos, embora ainda exista grande número de habitações. Não há loteamentos corretamente organizados, com exceção de um projeto de Oscar Niemeyer. Este é constituído por um clube fechado, como costumam ser os clubes de Florianópolis e por um loteamento turístico. Sabe-se que os terrenos não serão vendidos isoladamente; isto ocorrerá apenas quando a residência e todo o tratamento exterior de paisagismo estiver concluído. Tudo indica que a execução do loteamento está sendo feito de forma a que seja obtido um resultado satisfatório sob o ponto de vista turístico, servindo de exemplo para aqueles que vierem a se empenhar em empreendimentos deste tipo: é necessário, em primeiro lugar, se dispor de um projeto adequado e elaborado por profissionais especializados."

CAPACIDADE DE ALOJAMENTO

Quanto à capacidade de alojamento o plano constatava que ela não estava dimensionada (1971) para receber demanda turística e muito menos num futuro próximo. A maior parte dos hotéis não está voltado especificamente para o turismo de férias ou de verão, pois as praias mais apreciadas ficam distantes. Mas é ressaltado que mesmo assim encontram-se turistas que se hospedam nos hotéis da cidade, para veranear nas praias da ilha. A partir de 1972, entretanto, entrou em funcionamento o Hotel Lancaster, próximo à Lagoa da Conceição, que recebeu, no último verão, um expressivo número de hóspedes. Este ano a inauguração do Ivoram Palace Hotel e mais tarde a conclusão do Centro Turístico e Comercial e do Grande Hotel Florianópolis, que deverão iniciar suas atividades em 1975, abrem novas portas para o turismo em Florianópolis.

A oferta de restaurante é considerada bem mais significativa e alguns (não muitos), são apontados como de boa categoria, na cidade. Os restaurantes da Lagoa da Conceição também são assinalados como ponto de atração obrigatória para qualquer visitante. Mas é recomendado, além do aprimoramento dos seus serviços, que seja estimulado o aperfeiçoamento de bares nas outras praias, que sirvam chopp na rua, acompanhado sempre de petiscos do mar. Isso, aliás, já começou a ser posto em prática, no último verão, na praia da Joaquina, apesar dos

bares nem sempre satisfazerem à exigências mais requintadas.

Fala-se muito em turismo, hoje em dia, em Florianópolis. Pois é mais do que sabido que a ilha de Santa Catarina é dotada de inúmeros recursos, tanto naturais, quanto artificiais, para a exploração turística. Mas para que esses recursos possam ser aproveitados é necessária a criação de uma infra-estrutura, que dê condições adequadas, de acordo com as exigências da vida moderna. E, em Florianópolis, será que isto está acontecendo?

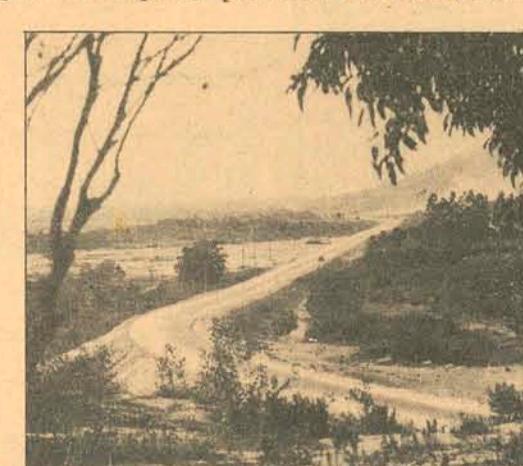
O Plano Regional de Turismo, além de outras preciosas sugestões e indicações, refere-se também à estância hidromineral de Caldas da Imperatriz, como recurso de inestimável valor para a exploração turística, apesar de estar um tanto estacionária. A água mineral de Caldas da Imperatriz possui numeros de enfermidades e é extraída com uma das mais altas temperaturas que se conhece (41°C). O plano sugere que seja formado um grupo que se proponha a executar, dentro de prazos perfeitamente determinados, obras que transformem o local, dotando-o dos elementos necessários para uma Estância Hidro-Mineral de primeira categoria.

O Plano Regional acentua também a necessidade de Florianópolis executar e concretizar o seu Plano Diretor (elaborado pelo ESPLAN em 1970 e ainda não aprovado — nem desaprovado — pela Câmara Municipal), que cria novas condições para o desenvolvimento turístico nesta área.

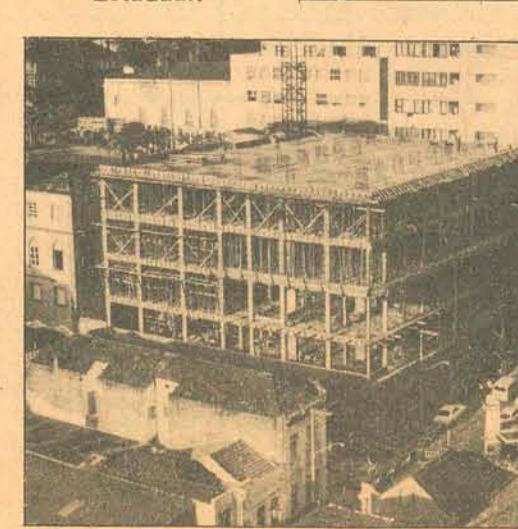
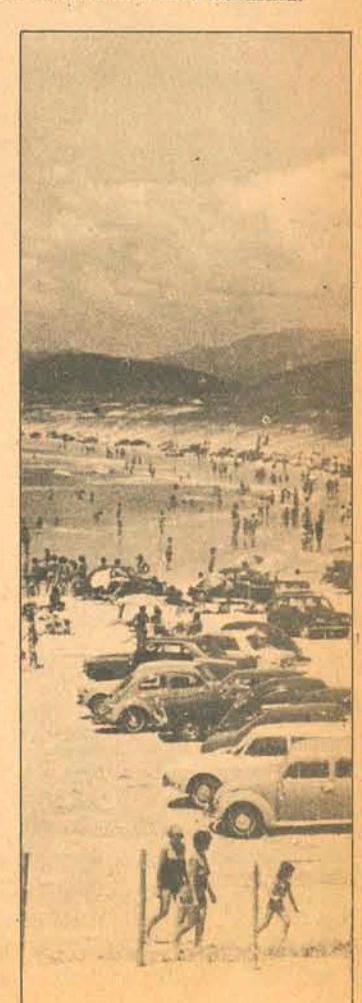
Em linhas gerais isto é o que estabelece o Plano Regional de Turismo como medidas a serem tomadas para que a ilha de Santa Catarina se transforme efetivamente num centro turístico de projeção. Baseado neste mesmo plano o DEATUR entregou ao Governador Colombo Salles, há duas semanas atrás, o relatório da Comissão Coordenadora do Acordo 0/75, elaborado pelo órgão.

Se as idéias contidas no Plano Regional de Turismo forem seguidas, tudo leva a crer que Florianópolis poderá atingir seus objetivos turísticos. Mas de nada adianta estabelecer fantásticos projetos e deixar tudo no papel. Os planos precisam ser concretizados. Os órgãos ligados ao turismo precisam ser aparelhados adequadamente e contar com recursos para uma ação efetiva. Porque apenas a feitura de mapas turísticos, roteiros e slides de nada adiantam. O turista vem e quer contar com todas as facilidades e conforto. É preciso existir (e isto também é um tanto óbvio) uma conjugação de esforços e intenções das diversas áreas ligadas ao turismo. Isso, aliás, já começou a ser posto em prática, no último verão, na praia da Joaquina, apesar dos

A estrada de Canasvieiras, justiça seja feita, é uma das poucas obras que efetivamente podem ser consideradas decisivas para o turismo na Ilha, sob os cuidados do Poder Público Estadual.



Há empreendimentos sérios e vultosos no setor turístico de Florianópolis. A iniciativa privada, sensível às potencialidades que o turismo oferece, leva vantagem sobre o setor público.



Pensar dá Câncer

Folheando livros, pondo em ordem um amontoado já quase esquecido, encontramos coisinhas pequenas, mas muito importantes. Nos fazem, às vezes, sentar e ficar pensando. Numa das últimas arrumações de livros, ele encontrou um - entre outros - com dedicatória: "A você, meu amor, ofereço neste dia, com os melhores sentimentos que existem em meu coração. De sua namorada..."

Uma dedicatória banal, se tivermos pressa e preguiça de parar. Ele não teve pressa. Lembrou do que tinha feito com tantos "melhores sentimentos". Lembrou quantos corações ele teve nas mãos. E tudo agora, distante, não parecia passar de brincadeira. Normal, todos passaram por experiências semelhantes, é costume ter namoradinhos e brincar de amar. É costume não ligar para as marcas que às vezes se deixa não tanto no físico, mas

principalmente naqueles recantos do coração aos quais ninguém nunca tem acesso. Marcas que foram curtidas em longas fósseis.

Lembrou - ele - de rostos e nomes. De palavras e gestos. De beijos furtivos no cinema, mãos passeando, primeiras emoções. De como nunca se dava importância a nada. Era preciso se impor como machão, ter muitas mulheres, falar de muitas aventuras e contar vantagens. Depois, com os apelos do tempo, as coisas mudaram. Mudaram os rostos, as idades, os locais, as transas, mas no fundo continuavam crianças a brincar de homem e mulher. O homem, a mulher, um sempre mandando no outro, se enfrentando como inimigos, deixando entre si armaduras prontas e armadas.

Amanhã, outra dedicatória, ou qualquer indicio que sobreviva ao tempo, lembrará mais uma vez de brincadei-

ras inconsequentes. E nunca as pessoas acham necessário tentar um relacionamento um pouco maior que o superficial. Nunca os amores se arriscam a ir muito além do sexo, nunca as amizades passam de conversa do momento e comentários alegres de coisas comuns.

O Homem não conseguiu resolver nenhum dos seus problemas de relacionamento, vive encarcerado em solões - infernos - construídos por ele próprio, larga os cachorros no primeiro que tentar entra no precioso e bem cercado jardim de segredos. E o Homem ainda sorri. Sente stratos e fascistóides. Convocado para lutar contra inimigos em nome de "valores sagrados". Transformando qualquer bobagem em "guerra santa". E o Homem, que poderia raciocinar, sentir humanizar-se, amar, enxergar os semelhantes com olhos de semelhante, fecha-se em sua casca e enterra a cabeça na areia.

De vez em quando sente saudades de sentar na areia, segurar as mãos de uma menina, e olhar o por-do-sol, depois, falar de coisas profundas como a liberdade, o amor, a justiça social, e ser ouvido e ouvir. Mas a sociedade fabrica meninas burras para machões inconsequentes. As excessões, terão, que, sozinhos, a despeito da maioria, mudar o mundo e mostrar como se morre tendo vivido por uma luta tão utópica e fantástica para os que se contetam com a equidistância, com o não comprometimento, com a paz e a mornidão das águas paradas, rasas e mal cheirosas. A humanidade precisa de um novo renascimento. Antes que a treva seja total.

Cesar Valente

Cinema

SOB A SOMBRA DA OUTRA (You'll Like My Mother). Uma velha mansão aristocrática, uma tempestade de neve que isola a heroína neste cenário, uma família sinistra; são os ingredientes deste filme de Lamont Johnson, que se insere na linha do horror psicológico. Nos papéis principais: Patty Duke, a garota problema de **O Milagre de Ana Sullivan**, e que está ausente do cinema, desde 1968 (Me, Natalie), Rosemary Murphy e Richard Thomas. Jo Helms escreveu o roteiro, partindo de um livro de suspense de Naomi A. Hintze. No elenco ainda estão Sian Barbara Allen, Dennis Rucker. Produção BCP para a Universal. Distr. CIC. Cine São José: 3 - 7,45 - 9,45 horas.

O PIRATA DOS MARES SEM DONO, c/ Robert Woods GERAÇÃO A JATO, com Roger Frank. 18 anos. Roxy: 2 e 8 horas.

GERAÇÃO A JATO 18 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

CABARET, de Bob Fosse com Liza Minelli e Michael York. Technicolor. 18 anos. Cine Glória: 5 e 8 horas.

ALIADOS CONTRA O CRIME (Fuzz) de Richard Colla, com Burt Reynolds e Yul Brynner. Censura 18 anos. Cine Rajá: 8 horas.

ÁFRICA SECRETA documentário em cores - 18 anos. Cine São Luiz: 8 horas.

O LADRÃO QUE VEIO JANTAR (The Thief who Came to Dinner), a revolta do homem contra o sistema; analista de computador vira ladrão de jóias. Comédia de Bud Yorkin, com Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset e Warren Oats. Technicolor. 18

anos. Ritz: 5 - 7,45 - 9,45 horas.

QUANDO EXPLODE A VINGANÇA (Duck, You Sucker). Filme de muita violência, em torno de revoluções (México?) e com a presença de Rod Steiger, James Coburn e Romolo Valli. A direção é de Sergio Leone, que ganhou reputação com western spaghetti Technicolor. United. Cine Coral: 3 - 8 - 10 horas.



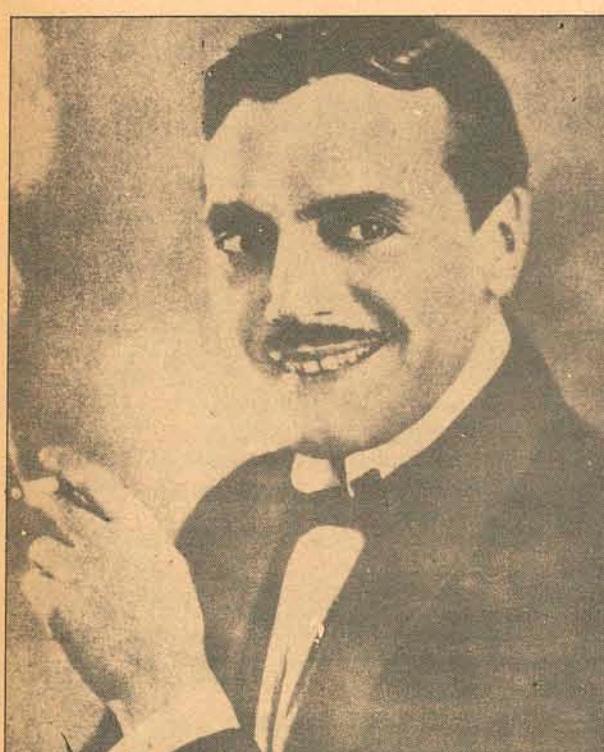
Um herói lúcido: o amor de Jacqueline é bem mais reconfortante do que escravizar-se aos computadores (Jacqueline Bisset e Ryan O'Neal).

Darci Costa

O ladrão que veio jantar

Neurose, segundo o dicionário, é um distúrbio psíquico em consequência de recalque. Objetivando fugir à neurose, o herói deste filme, apenas aceitável, de Bud York abandona a profissão de analista de computador, para se dedicar à saudável profissão de ladrão de jóias, onde não apenas se recupere de um estado pré-neurótico, como também conquista Jacqueline Bisset, que acha a sua profissão fascinante e lhe dá amor, além de parceria no planejamento e execução das grandes jogadas. Embora satírico, e filiando-se à linha da comédia sofisticada, *The Thief Who Came To Dinner*, defende e ilustra uma filosofia de vida: um homem escravizado é máquina, é um robô ou um homem morto; o mesmo que Charles Chaplin (Carlitos) já afirmava em 1936, com seu incrível *Tempos Modernos* (Modern Times). Roubar jóias, no caso, representa uma revolta do indivíduo contra o sistema neurotizante; um grito de independência contra a sociedade que asfixia o indivíduo, procurando transformá-lo em apenas mais uma peça da engrenagem diabólica.

O filme parte de uma idéia válida e inteligente, que dá margem a mil e uma reviravoltas, refletindo uma situação moderna e atual, qual, relações entre homens e computadores. O roteiro de Walter Hill está repleto de situações e idéias inteligentes, que não são devidamente aproveitadas pelo diretor Bud Yorkin, e que, por isso mesmo, não alcançam o necessário rendimento; o que, não chega ser surpresa para quem o conhece. Bud York, que conhecemos de 3 ou 4 filmes, tem sido um cineasta acomodado, que se limita a cumprir, mecanicamente, o que manda o roteiro. Não há nenhum delírio no filme, nem uma cena realmente engraçada, de forma a marcar a passagem do filme; tudo fica a meio caminho. A música de Henry Mancini não se destaca: fotografia de Phillip Lathrop é de boa qualidade. Ryan O'Neal, Jacqueline Bisset e Warren Oats, tem satisfatórios desempenhos apenas profissionais; ninguém cumpre performance além do simpático, no que se incluem o próprio filme.



CINEMA EXTRA - No Auditório da Reitoria, Trindade Hoje as 10 horas Max Linder, com 3 comédias - 90 minutos. 16 horas ZAZIE DANS LE METRO, de Louis Malle, produção em cores, de 1960.

TV

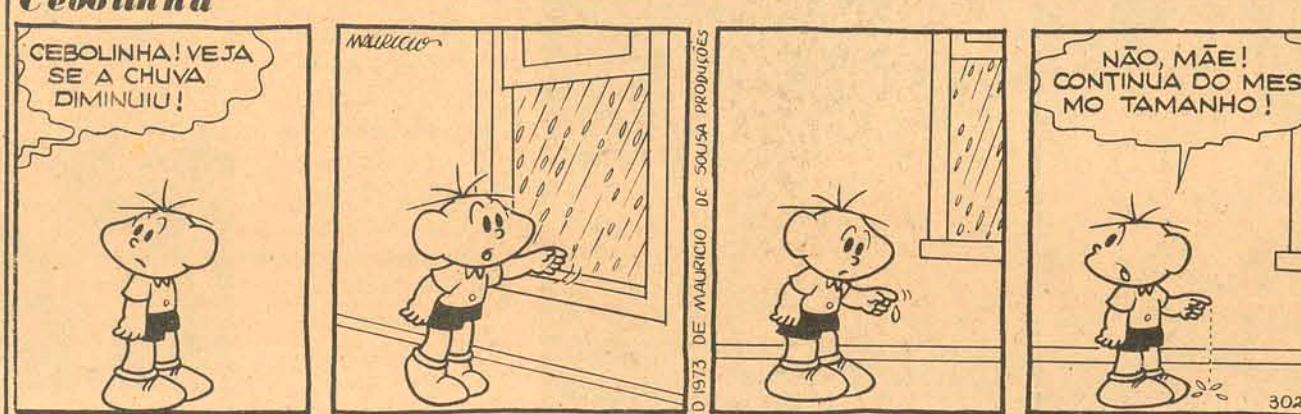
TV. CULTURA - CANAL 6

13:30 - TV. Educativa; 14:00 - Sessão da Tarde; 15:00 - Os Bugaloos; 15:30 - Bambam e Pedrita; 16:00 - Perdidos no Espaço; 17:00 - Celso e a Sociedade; 17:30 - A Feitiçaria; 18:00 - Aventuras de Jerônimo; 18:30 - Rosa dos Ventos; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Redação Nacional de Notícias; 19:55 - Tom e Jerry; 20:00 - Mulheres de Areia; 21:00 - Clube dos Artistas; 24:00 - Dan Totor.

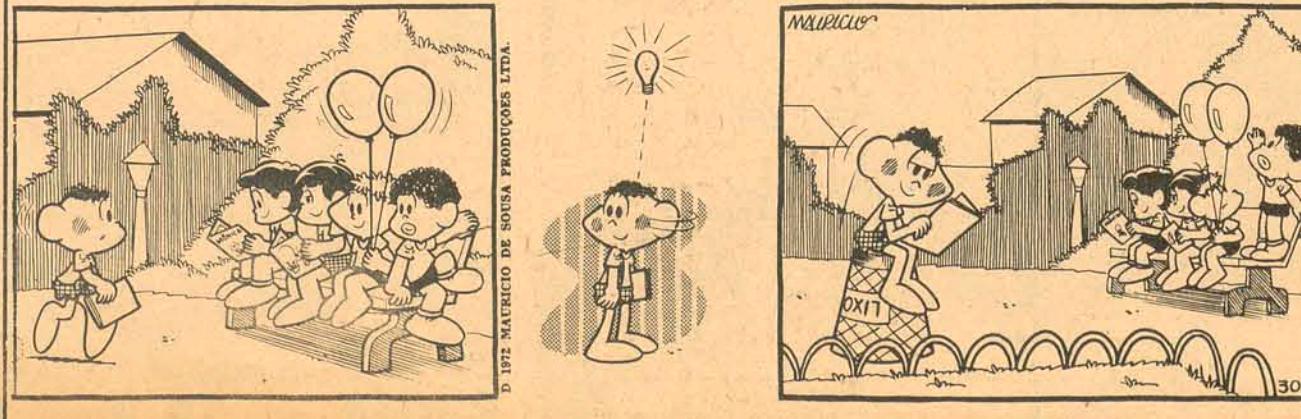
TV. COLIGADAS - CANAL 3

14:00 - Sala de Visitas; 14:10 - Zorro; 14:30 - Tia Maria; 15:20 - Vila Sésamo; 16:20 - Seriado de Aventuras; 16:45 - Penélope; 17:15 - Ben, o urso amigo; 17:15 - Paladino, Defensor da Justiça; 18:15 - Shazan, Xerife e Cia; 19:00 - Carinhoso; 19:45 - Tele Jornal M. Hering; 20:10 - Semideus; 21:00 - Chico City; 22:00 - Jornal de S. Catarina na TV; 22:10 - O Bem Amado; 23:00 - Cine Teror.

Cebolinha



Cascão



Horóscopo

Omar Cardoso

ARIAS - Tudo que disser respeito a interesses pessoais e românticos estará hoje sob espetacular influência astral. Haverá novidades e boas notícias, sucesso profissional e social, também. Pode iniciar viagens.

Touro - Índios de melhorias de situação financeira. Procure voltar suas atenções para as coisas que mais lhe interessam. Influença das melhores ao trabalho, à vida social e ao romance. Pode viajar.

Gêmeos - Não se preocupe com o que possa acontecer e nem se deixe influenciar por impressões negativas. Lembre-se de que, com otimismo e mais confiança em si, tudo se torna mais fácil de ser solucionado. Bons negócios.

Câncer - Neste dia, você deverá agir de modo produtivo e sem perda de tempo, porque muito poderá ser realizado ou conseguido em seu benefício. Lucros em evidência. Sucesso nas comunicações, viagens e no amor.

Capricórnio - Confie mais em si mesmo, procurando compreender o seu grande valor, tanto pela capacidade profissional como pelo que poderá realizar de bem no futuro. Muito bom fluxo ao trabalho e às novas amizades.

Aquário - Procure manter contato com gente inteligente e de nível social elevado, pois estas poderão ajudá-lo bastante em próximo futuro. Sucesso profissional e nos estudos. Excelente ao amor.

Peixes - Posto que seu signo pode incliná-lo às pesquisas profundas, à filosofia, à ficção científica ou a esportes náuticos, procure convergir, tudo isso é terreno prático. Terá sucesso. Bom ao casamento e ao amor.

O importante é... manter-se em forma...

LIMPAR OS RINS
ESTIMULAR o figado...

tome
URODONAL
e viva MAIS contente!

nas Bancas

O MUNDO EM QUE VIVEMOS 3



CONTIGO
Placar
Geografia
Povos & Países
Os Cientistas
Almanaque Disney
Mãos Maravilhosas
MAGA MIN
Sétimo Céu
História Universal
Os Animais

SIGA ESTA SETA.
VOÇÊ VAI
ENCONTRAR
O MELHOR
FINANCIAMENTO E A
MELHOR GARANTIA.

VEÍCULOS USADOS DE QUALIDADE

Departamento de Veículos Usados
do seu Concessionário de Qualidade

HOEPCKE VEÍCULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala-Sedan Luxo — Azul Le Mans	.71
Opala-Sedan-Especial — Cinza Prata	.71
Opala-Sedan-Especial — Branco Polar	.70
Opala-Cupê-Especial — Preto	.72
Corcel-Cupê — Verde patropi	.72
Corcel-Cupê — Branco nevada	.72
Corcel-Cupê — Verde tropical	.71
Corcel-Sedan — 4 portas — Vermelho	.70
Corcel-Sedan — Verde Majorca	.70
Volkswagen 1300 — Branco Lotus	.68
Volkswagen TL-Sedan — Verde	.72
Karmangha - 1500 — Vermelho	.67
Karmangha - 1500 — Bege c/Vinil	.69
Buggy — Kadron Preto	.71
Aero Willys-Sedan — Cinza	.66
Sinca Jangada — Vermelho e Branco	.64

Amauri	COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
OPALA CUPÉ LUXO Cinza Camurça	.1974
MAVERICK Super Luxo Prata Antares Metálico	.1974
DODGE CUPÉ Luxo Vermelho Tudor	O.K.
VARIANT Branco Lotus	O.K.
FUSCÃO Azul Niagara	O.K.
FUSCÃO Verde Hippie	O.K.
FUSCÃO Branco Lotus	.1972
CORCEL CUPÉ Std Marron Canela	.1972
TL Vermelho Montana	.1972
FUSCÃO Azul Diamante	.1971
FUSCÃO Bege Claro	.1971
FUSCÃO Azul Diamante	.1971
CORCEL CUPÉ Luxo Azul Diplomata	.1971
CORCEL CUPÉ Luxo Verde Icaraf	.1970
VARIANT Azul Diamante	.1970
KARMANN-GHIA Branco Lotus	.1970
VOLKS Bege Claro	.1969
VOLKS Vermelho Cereja	.1967
RURAL WILLYS Branco c/Azul	.1970
POSSÍMOS CARROS ZERO QUILÔMETRO DE QUALQUER MARCA	
R. Gal. Gaspar Dutra, 90 — Estreito	
Fones: 6632 e 6359	
Florianópolis.	

ARCO-IRIS AUTOMÓVEIS

Rua Fúlvio Aducci 690 ao lado do Banco do Rio Grande do Sul	
Opala Branco alpino	.69
Opala Bege e preto	.70
Volkswagen Verde Caribe	.68
Volkswagen Verde folha	.69
Volkswagen Azul	.69
Volkswagen Bege	.70
Volkswagen Laranja granada	.67
Variant Branca	.70
Kombi Azul	.65
Kombi Verde Caribe	.68
Kombi Branca	.69

VERAS VEÍCULOS LTDA.

Rua Santos Saraiva no. 660	
Estreito Fone 6208	
FORD GALAXIE VERMELHO	.1967
FORD CORCEL AZUL TURQUESA CUPÉ	.1971
FORD CORCEL BELINA AZUL TURQUESA	.1971
FORD CORCEL VERMELHO CUPÉ LUXO	.1969
FORD CORCEL BRANCO/LOTUS 4 PORTAS	.1969
CHEVROLET OPALA AMARELO MET. LUXO	.1971
CHEVROLET OPALA AMARELO MET. STD	.1971
VOLKSWAGEN 1300 BEGE	.1969
VOLKSWAGEN 1300 BEGE CLARO	.1967
KOMBI AZUL & BRANCO LOTUS 1500	.1968
Aberto das 7,30 às 20 horas.	

OPALA-72-LUXO

Vende-se um 4.100—seme—novo, super equipado, bom preço e aceita-se carro de menor valor. URGENTÍSSIMO. Tr. Rua João Pinto 21-30, andar conj. 9 — Hoje, amanhã e sábado até 18hs.

CLUBE ATLÉTICO MARECHAL GUILHERME
Av. Santa Catarina s/no. BALNEÁRIO
SECRETARIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA PARCIAL

Pelo presente EDITAL, ficam, convocados todos os Sócios Efetivos e Proprietários, para uma Assembléia Parcial, a realizar-se no dia 15 SET 73, na sede do Clube Atlético Marechal Guillerme, Av. Santa Catarina s/nº, às 08,30 horas em 1a. Convocação e às 09,00 horas em 2a. Convocação, para fins da letra a do § 2º do Art. 60 dos Estatutos.

ORDEM DO DIA
— Eleição para Presidente e Vice Presidente da Diretoria e Conselho Fiscal.

Florianópolis — SC, 28 de Agosto de 1973
ARNALDO ALVES PEREIRA DOS SANTOS
Presidente do C A M G

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1965, motor no. B-284.651, chassis B5-209.213, pertencente ao sr. Audi Kilião Kretzer.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foi extraviado o certificado de propriedade do veículo marca Chevrolet Opala, ano 1971, motor 1J0513M — Chassis 51469AB131869, propriedade Cezar de Moraes Matos.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Volkswagen, ano 1971, placas AA-5449, Motor no. BH-209402, pertencente ao sr. Berntus Janning.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Ford-Corcel, ano 1972, placas AA-1805, motor 166039, pertencente ao sr. Savio Cesar da Cunha.

Florianópolis Veículos S.A.



Rua Santos Saraiva, 554 — Fones: 6345 e 6351

TODA LINHA DE VEÍCULOS NOVOS FORD

Cores a escolher, com garantia e amplo financiamento.

VEÍCULOS USADOS

Vendemos, trocamos e compramos todas as Marcas.

NOSSO DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS

USADOS OFERECE:

Veículos selecionados, revisados, equipados e com financiamento de acordo com suas posses.

Galaxy LTD landau met/c/ar cond. turquesa 1973

Galaxie LTD landau hidr. c/ar azul 1972

Galaxie LTD landau azul ipanema 1971

Galaxie LTD azul com teto vinil preto 1969

Galaxy 500 mec. turquesa real 71-72

Galaxie 500 mec. vermelho 1969

Corcel sedan turquesa água 1972

Corcel sedan bege maringá 1969

Corcel sedan azul 1969

Corcel sedan vermelho 1969

Corcel G.T. amarelo c/teto vinil preto 1972

Corcel cupê vermelho 1972

Corcel cupê vermelho 1971

Corcel cupê vermelho 1971

Corcel cupê verde 1969

Karmann-Ghia TC. verm. montana 1970

Karmann-Ghia verm. mobiliário 1968

Karmann-Ghia laranja granada 1967

Karmann-Ghia branco lotus 1964

Volks TL. vermelho 1971

Volks branco lotus 1969

Volks verde caribe 1966

Volks vermelho 1968

Volks kombi verde e branco 1969

Rural willys verde e cinza 4x2 1968

Rural willys verde e bege 4x4 1966

Rural willys verde 1957

Aero willys azul 1964

F-100 marfim 1967

F-100 pick-up bege marajó 1965

F-1 azul 1948

F-100 azul marfim 1958

F-350 verde guacu 1969

Opala cupê vermelho luxo 1972

Opala ouro velho 1971

Esplanada chrysler verde musgo 1968

Esplanada chrysler branco 1968

DKW Vemagel gelo 1965

Caminhão F-600 carroceria 1963

De ordem do Sr. Secretário de Administração, faço público a quem interessar possa, que a Prefeitura Municipal de Florianópolis dispõe de vagas, para admissão imediata, nas seguintes funções:

Mecânico, Auxiliar de Mecânico, Soldador, Eletrecista de Automóveis, Encanador, Carpinteiro, Motorista, Operador de Patrol
Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão se dirigir à Secretaria de Administração do Município.
Florianópolis, 28 de agosto de 1973.
Orlando Linhares Sobrinho
Chefe da Divisão de Pessoal

COMPANHIA MADEIREIRA SANTO AMARO IND. E COM. "CIAMA"
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
C.G.C. (mf) 86.024.155

De ordem do senhor diretor superintendente e, na conformidade dos estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas para assembleia geral extraordinária a realizar-se no dia 10 de setembro de 1.973 às 10 horas na sua sede social situada na Rua Natividade, S/N em Sto Amaro da Imperatriz, para deliberarem sobre a seguinte. **Ordem do dia**

1º. — Ratificação dos termos da ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 28 de maio de 1.973;

2º. — Regularização da situação referente ao arquivamento, da ata da Assembléia Geral Ordinária de 28/05/73, em face do indeferimento pelo plenário da m.m. Junta Comercial do Estado, visto o não cumprimento do disposto no artigo 88º do Decreto-Lei no. 2.627/40.

3º. — Outros assuntos de interesse geral para a sociedade.

Santo Amaro da Imperatriz, 24 de agosto de 1973
Dr. Milton Fett
Dr. Murilo Rodrigues
Diretor — Superintendente

PESCADOS GANCHOS S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO "PEGAN"
C.G.C./MF. No. 82.617.838
CONVOCATÓRIA

De ordem do Sr. Diretor Presidente e, na conformidade dos estatutos sociais, ficam convocados os senhores acionistas, para a Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se no dia 12 de outubro de 1973, às dez (10) horas na sua sede social em Canto dos Ganchos, município de Governador Celso Ramos, para deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º. — Leitura, apreciação, discussão e deliberação sobre o relatório da diretoria, balanço geral, conta lucros e perdas, parecer do conselho fiscal, demais contas e decretos relativos ao exercício social fino de 30 de junho de 1973.

2º. — Eleição da Diretoria e fixação de seus vencimentos.

3º. — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, com a fixação de seus vencimentos.

4º. — Assuntos Gerais do interesse social.

Governador Celso Ramos, 24 de agosto de 1973
Dr. Milton Fett
Dr. Murilo Rodrigues
Diretor —

Orçamento do Estado para 74 fixa receita e despesa em 1,5 bilhão

Na opinião do Ministro da Indústria e Comércio, o mercado automobilístico brasileiro não mais se ressentirá pela falta de matérias primas.

Pratini vê fim da crise na indústria automobilística



Pratini: no fim da década, nova sociedade

Após acender com uma tocha de fogo a boca do alto do forno da Cosipa, em Cubatão — o maior forno do País — o Ministro Pratini de Moraes afirmou ontem que não existe crise de matéria prima no mercado automobilístico, "agora completamente suprido de chapas e bobinas a frio". Esclareceu também que "todos que acreditaram no País têm hoje matéria prima", mas quem não planejou sente os efeitos de uma escassez internacional. Ele acredita que até o final da década o Brasil terá uma sociedade industrial, tendo capacidade instalada de 32 milhões de toneladas de aço, vencendo, assim, "o verdadeiro subdesenvolvimento, que é tecnológico".

Depois de percorrer por uma hora e meia as dependências da Cosipa — Companhia Siderúrgica Paulista — acompanhado pela Diretoria, e de reafirmar a crença de que existe disponibilidade de aço indispensável para a expansão da demanda industrial, o Ministro Pratini de Moraes passou vinte minutos em companhia do Sr. Joseph O'Neill, presidente da Ford do Brasil. Saíu de um gabinete protegido por cuidadosas relações públicas, dizendo apenas que "conversamos sobre vários assuntos, somos dois velhos amigos".

O Ministro da Indústria e Comércio também nada quis revelar sobre a criação da Multinacional do Café e pediu silêncio para as negociações do acordo do café, que estão se realizando em Londres.

— Nessa etapa — afirmou — as negociações podem ficar prejudicadas. Deixem nossos assessores trabalhar em paz".

Pediu ainda especial atenção para o noticiário internacional que trata da crise do aço e explicou que o que está havendo no Brasil é um crescimento acelerado do consumo. Quanto às outras matérias primas, esclareceu que existem certos casos isolados de escassez, amenizados com a importação de produtos.

Ocorre que em face da estrutura industrial brasileira, houve um hiato entre os programas de produção de peças finais e bens duráveis. É comum se verificar, por exemplo, no caso da indústria automobilística, que há falta de determinados componentes intermediários. A indústria que fabrica esses componentes não acompanhou o desenvolvimento da indústria de produtos finais. A demanda de aço no País, atualmente, é de 7.200.000 toneladas, das quais estão sendo importadas 11% de aço e 16% de produtos laminados, além de 2.000 toneladas de planos acabados. Verificamos, além disso, a elevação dos preços, o que dificulta os custos. O Brasil está tendo um eficaz programa de combate à inflação e precisamos comprar matéria prima no exterior pelo preço menor possível, para não prejudicar o desenvolvimento industrial também. E os preços do aço comprado no mercado externo são de 35% e 90% superiores ao mercado interno.

O Ministro Pratini de Moraes anunciou para fins de 1977 ou início de 1980 as operações das usinas de Tubarão (no Espírito Santo) e de Itaqui (no Maranhão), que contribuirão para dar ao País, no final da década, a capacidade instalada de até 32 milhões de toneladas. Dos 5 milhões de toneladas produzidos em 1970, haverá uma capacidade instalada de até 13.500 milhões de toneladas em 1976, 20 milhões em 1978 e, finalmente, 32 milhões em 1980. A diferença entre a capacidade instalada e a produção costuma oscilar em torno dos 10%.



A mensagem foi levada à Assembléia por Sérgio Uchoa

Orçamento da União já está no Congresso

O Presidente Médici enviou ontem ao Congresso Nacional, para aprovação, o Orçamento da União para 1974, num total de Cr\$ 58.556 milhões, com o déficit apenas residual de Cr\$ 350 milhões, o que representa uma percentagem inferior a 0,1% do Produto Interno Bruto.

Na mensagem que acompanha o projeto, o Presidente da República destaca que "fato marcante da recente evolução econômica brasileira é que o crescimento acelerado, a taxa de cerca de 10% ao ano, tem sido acompanhado de redução progressiva da taxa de inflação. Passou o orçamento federal, além disso, a financiar programas de maior envergadura e significação, destacando-se o Programa de Integra-

ção Nacional (PIN), o Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agro-indústria do Norte e do Nordeste (Proterra), os corredores de transportes, o Fundo de Desenvolvimento de Programas Integrados, o Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Simultaneamente, reduziu-se ainda o déficit do Tesouro e se evitou a elevação de alíquotas de impostos".

No anexo projeto, propõe-se um orçamento, para 1974, no total de Cr\$ 58.556 milhões (valor correspondente à despesa global do Tesouro) e um déficit, apenas residual, de Cr\$ 350 milhões. Pela primeira vez, em décadas, o déficit é inferior a 0,1% do Produto Interno Bruto.

A despesa global do Tesouro, prevista em Cr\$ 58.205 milhões, com elevação de cerca de 21% relativamente à arrecadação provável de 1973. Tal montante corresponde a cerca de 13% do Produto Interno Bruto, aproximadamente a mesma participação é esperada para o corrente ano.

Os dispêndios vinculados, no valor aproximado de Cr\$ 20.932 milhões, correspondem a um aumento de 21% em relação a 1973.

A despesa de pessoal representa Cr\$ 19.445, antes de computado o aumento de vencimentos do próximo exercício. Os dispêndios de capital devem situar-se na ordem de 42% do total.

A receita corrente do

Tesouro é estimada em Cr\$ 2.540 milhões (a preços de 1.974); 2 — os setores prioritários de Educação, Saúde, Ciência-tecnológica, Agricultura, receberão aumento de 16% na dotação de "outros custos/capital", e 14% as demais áreas.

O Orçamento geral da União para o exercício financeiro de 1.974, composto pelas receitas e despesas de entidades da administração direta, autônomas e fundações instituídas pelo poder público, estima a receita geral em Cr\$ 71.713.528.000, inclusive Cr\$ 350 milhões relativos a operações de crédito a realizar, e fixa a despesa em igual importância.

Thiele representa Brasil na Hungria

Viajou ontem para a Hungria o Sr. Werner Max Rudolph Thiele, Delegado Regional do *Etiopla*. Na qualidade de representante do Governo brasileiro, vai participar da VIII Sessão do Comitê sobre Métodos de Análise e Amostragem, da Comissão Mista da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura — FAO — e da Organização Mundial da Saúde.

O conclave será realizado de 3 a 7 de setembro, em Budapest.

Falta de vergalhões de ferro prejudica a construção civil

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria de Construção Civil, Sr. Haroldo da Graça Couto, disse ontem que os construtores de todo o País estão sentindo a falta de vergalhões de ferro, que não deverá ser suprida pela produção nacional nos próximos dois anos.

Informou que a produção mensal atual desse material é da ordem de 77 mil toneladas, enquanto que o consumo já está 20% acima desse volume, "deficiência que poderá

agravar-se daqui para o futuro".

Ele disse que, na próxima semana, viajará para Brasília, a fim de manter contatos com o Conselho Nacional de Siderurgia, no sentido de que o órgão determine a importação

de vergalhões em quantidade necessária ao equilíbrio do mercado, como já fez com os aços planos. O Sr. Graça Couto disse esperar que a medida seja tomada com a máxima urgência.



VOCÊ TEM DUAS ARMAS CONTRA A INFLAÇÃO. MEXA-SE.

Um dia você pode encontrar alguém querendo cobrar mais do que deve.

Isto pode acontecer em qualquer lugar:

Na mercearia que fica na esquina da sua casa.

Na loja que vende aquelas roupas que são umas graças.

E na feira que fica bem do outro lado da rua.

Mas se você não ficar parada, esse alguém não vai pegar você desprevenida.

Use as armas que Deus lhe deu. Comece a andar.

Deixe o jeitinho tímido de lado e compare os preços.

O melhor ainda, perca a timidez de vez e pechinche!

E se alguém quiser ganhar mais às suas custas, não pare. Continue andando.

No fim você acha o que queria, pelo preço justo.

Melhor para você. Melhor para o País.

Diga não à inflação.

Campagna de interesse público do Comitê contra a Inflação e deste veículo.

Joinville sediará em setembro o 3º seminário de engenharia

Joinville (Sulcursa) O Diretório Acadêmico 9 de Março, da Faculdade de Engenharia de Joinville, está organizando o III Seminário de Engenharia da Região Sul. O primeiro seminário foi realizado no ano de 1.970 na Capital Catarinense, tendo se revestido de inteiro êxito e contado com a participação de 100 alunos das Escolas de Engenharia do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O segundo seminário foi realizado em Porto Alegre e contou com a presença de 400 alunos de Engenharia. O III SERS, como é chamado, será realizado em Joinville no período de 6 a 9 de setembro, com a presença de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nharia de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Engenharia de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

nhanaria de Porto Alegre, Pelotas, Caxias do Sul, Santa Maria, Florianópolis, Blumenau, Curitiba, Maringá e Londrina. Entre estudos, plenários e conferências estarão em pauta, Currículos, Mercado de Trabalho, Engenharia Operacional, "Cursos Sanduiches", Tecnologia Nacional, Repressentação Estudantil, Problemas do Ensino, Tomadas de Posição Conjuntas, e Reivindicação nas Escolas. As teses que serão debatidas no Seminário de Engenharia de Joinville serão levadas para Belo Horizonte em novembro, onde se instalará o 1º Seminário Nacional de Engenharia, contando com representações de

de cerca de 200 alunos das Escolas de Enge-

Nada concluído sobre o atentado fatal ao coronel reformado

Dois tiros, desferidos quase à queima-roupa, puseram fim, na manhã de quarta-feira, à vida do coronel reformado Paulo Chagas Pinto, em Porto Alegre. O fato ocorreu por volta de 7h30m, sendo o militar atendido ainda com vida por um advogado seu vizinho. Este, contudo, ao invés de conduzir a vítima imediatamente a um hospital, apenas procurou informar-se sobre o acontecido, ouvindo "fui baleado" como resposta. Informou as autoridades policiais, que chegaram ao local da ocorrência 15 minutos depois, removendo o coronel ao Hospital do Pronto Socorro, onde veio a falecer na mesa de cirurgia.

Somente uma hora depois, tempo mais que suficiente para os autores do atentado escaparem, a Delegacia de Ordem Política e Social da Capital gaúcha passou a investigar, pois em se tratando de militar, o caso é de sua alçada. A Delegacia especializada em Homicídios designou agentes especiais paracompanhar o fato duas horas depois, quando do início do seu expediente.

VÁRIAS HIPÓTESES

Estão sendo analisadas pelas autoridades policiais riograndenses, inclusive de suicídio, apesar do militar ter sido alvejado duas vezes no abdômen e a arma utilizada ser encontrada a 14 metros do local onde caiu o corpo. Em segunda análise, poderia admitir os policiais, que o coronel Paulo Chagas Pinto tenha sido vítima de latrocínio. Ele possuía três fazendas, em Santiago, Uruguaiana e São Borja; atravessava excelente fase financeira; mantinha negócios de investimentos e outras transações e era solteiro. Em seu bolso havia papéis indicando recebimento e envio de grandes quantias em dinheiro de e para o Interior gaúcho.

A terceira possibilidade é a que está sendo mais detidamente estudada. Apesar de solteiro, o coronel reformado, convivia com duas mulheres, tendo três filhos com uma delas. A outra havia se tornado sua amante há poucas semanas e da sua residência o militar havia saído horas antes do crime. Outra hipótese é de que o crime tenha sido praticado tendo a vingança como móvel. Homem de poucas relações, e introvertido, o coronel era considerado "violento, às vezes, apesar da sua aparência de calma e de paz interior." Uma mulher moradora do bairro de Moinhos de Vento, onde se registrou o fato, afirmou ter visto após os tiros uma Kombi, com dois homens no seu interior, afastando-se em alta velocidade do local.

Discussão acalorada e tiros, apesar da chuva

Blumenau (sucursral) — Nem o extraordinário volume das águas do rio Itajaí-Açu, que alcançaram 11.84m além do nível normal, acalmou os ânimos de cinco moradores da rua Antônio Zendor, bairro do Garcia, na noite de quarta-feira. Vitor Anastácio, operário da Prefeitura Municipal, após acalorada discussão com Marcelino Salvador, de 19 anos, seu vizinho, partiu para resolver a questão à bala.

Com ferimentos produzidos por tiros de revólver, Marcelino foi internado no Hospital Santa Catarina, sendo grave o seu estado clínico. A cena ocorreu por volta de 20h30min, envolvendo ainda Bentinho Salvador, Márcio Rodrigues e João Ademir Correia.

Tratava-se de uma discussão familiar, sendo os ânimos acirrados quando Vitor Anastácio armou-se com um facão para ferir Marcelino. Foi desarmado e empunhou um revólver, disparando várias vezes em direção ao desafeto. Contudo não saiu ilesos, pois os amigos da vítima o feriram a faca, determinando seu internamento no Hospital Protestante. Para atender a ocorrência, as autoridades policiais foram obrigadas a recorrer ao uso de canoas, para transportar os envolvidos à delegacia e os feridos aos hospitais.

Julgamento é adiado e jurados não gostam

Em virtude do não comparecimento do advogado de defesa — Evílasio Caon — o Tribunal do Júri da Comarca de Tijucas decidiu adiar, "sine die", o julgamento do tenente Walter Zizimo Emerim, da Polícia Militar, que estava marcado para ontem. Em consequência, as 21 pessoas convocadas para formarem o conselho de sentença ficaram intrigadas e até mesmo revoltadas com o fato. Os motivos apontados para isso são as perspectivas de se verem na obrigação de voltarem novamente a Tijucas, quando do próximo julgamento; e também porque terão de pagar todas as despesas contrafadas (a maioria é de outras cidades, com despesas de viagem, hospedagem e alimentação às suas expensas).

Os motivos alegados pelo defensor do miliciano em não comparecer à sessão não foram divulgados. O tenente Walter Zizimo Emerim seria julgado ontem, a partir das 13 horas, pelo homicídio praticado em 15 de dezembro de 1970 contra o bacharel Cesar Benjamin Duarte, delegado de Polícia de Tijucas.

**ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM**

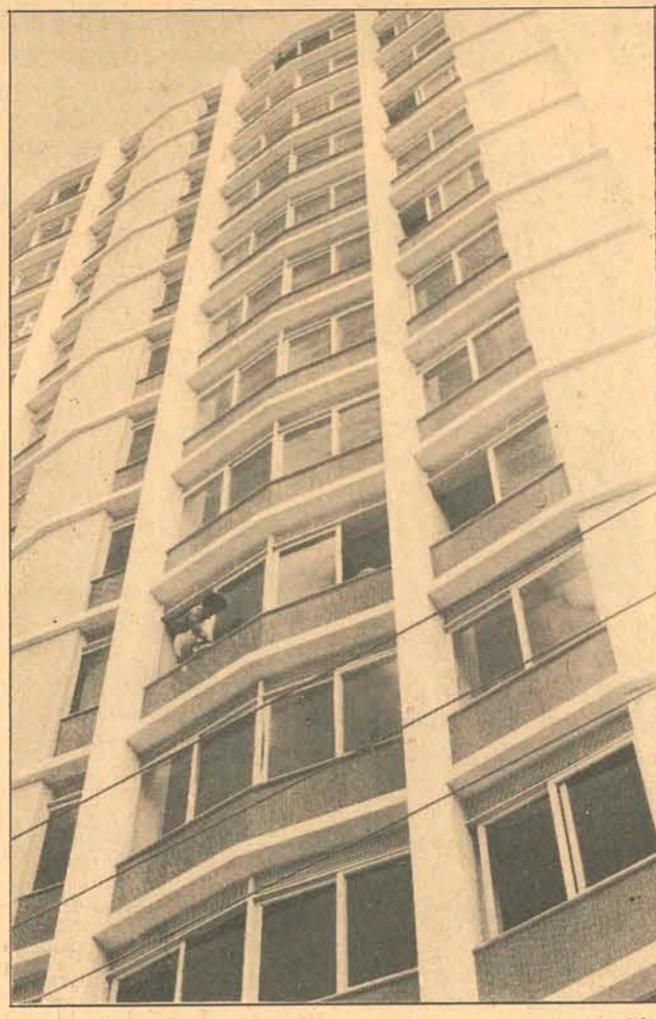
AVISO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS DE SANTA CATARINA, comunica aos interessados que se acha aberta a TOMADA DE PREÇOS — EDITAL No. 20/73, para a execução dos serviços de implantação na rodovia SC-23, trecho do contorno de Laurentino.

As propostas serão recebidas até às 15,00 horas do dia 20 de setembro de 1973, no Protocolo Geral do DERSC, sito à rua Tenente Silveira — Edifício das Diretorias, 7o. andar em Florianópolis, local em que está fixado o referido EDITAL, no hall de entrada, e onde serão obtidas cópias do mesmo e todos os esclarecimentos necessários.

DERSC, em Florianópolis, 29 de agosto de 1973.
Eng. Civil Ernani Abreu Santa Rita
Diretor Geral do DERSC.

Nas alturas o perigo se alia à luta diária pela sobrevivência



Para viver muitas pessoas arriscam a sua própria vida.

Embora os acidentes de trabalho estejam entre as causas mais frequentes de mortes no Brasil, apenas superados pelo câncer, doenças do coração, trânsito e fome, muito pouca coisa tem sido feita, na prática, quanto à segurança do trabalhador. O Ministério do Trabalho, após muitas e muitas análises (e continua analisando) tenciona impor normas, condições e equipamentos que reduzam as possibilidades dos acidentes, empresas de obras, fiscais e muitos operários não cumprem as exigências, apesar do índice de acidentes de trabalho vir aumentando, e muito, a cada ano, na proporção direta ao desenvolvimento.

Segundo levantamentos estatísticos, cerca de 10 mil pessoas morreram nos últimos cinco anos no Brasil, vítimas de ocorrências desta natureza. Em Florianópolis só agora, com a "febre" da construção civil, o fato vem sendo observado. Com base no que acontece no país e em outras partes do mundo, as autoridades em segurança da Capital catarinense vêm desenvolvendo fiscalização e promovendo campanhas de esclarecimento a empreiteiros e tra-

balhadores, quanto à necessidade do uso de equipamentos, que objetivam unicamente a sua segurança.

NA CORDA BAMBÁ

Contudo, ultimamente

apreciar o malabarismo de trabalhadores, que pendem de altos edifícios seguros apenas por uma corda ou postados em pequenas plataformas de madeira, desafiando a lei da gravidade, com a vida por um fio, ou na corda bamba.

Em geral são operários que trabalham no "acabamento" dos edifícios, correndo o risco de "acabar" também com a sua vida. Na manhã de ontem, transeuntes e motoristas pararam na rua Felipe Schmidt, proximidades do cruzamento com a Padre Roma, contendo a respiração diante do espetáculo gratuito que lhes era oferecido. Na janela de um apartamento, situado no quarto andar do prédio em construção estava trabalhando um jovem. Apoiado numa estreita saliência ele limpava os vidros, alheio a tudo que se passava à sua volta. Seus únicos equipamentos de segurança eram os pés, apoiados na saliência e uma das mãos, agarrada à janela, enquanto a outra manejava um pedaço de estopa. Muitos dos assistentes prendiam a respiração, enquanto outros torciam para o trabalhador sofrer uma "vertigem".

Universitário brasileiro morto em Córdoba pelos seus sequestradores

Foi confirmado na cidade argentina de Córdoba que o estudante gaúcho Valter Salton — pertencente a uma tradicional família de Bento Gonçalves, que se dedica a fabricação de vinhos e champanhas — é o rapaz assassinado na semana passada por desconhecidos que o haviam sequestrado e enviado carta a seus familiares no Brasil fixando em 300 mil pesos argentinos — cerca de 200 mil cruzeiros — o preço do resgate.

Quando a carta chegou ao Brasil, Valter já estava morto.

Seu corpo foi encontrado quinta-feira passada, num monte de lixo à margem de uma rodovia nos subúrbios de Cordoba. Estava com as mãos amarradas às costas e os criminosos tentaram incinerar o cadáver — cercando-o com dois pneus em chamas — visando impedir a identificação. Os documentos da vítima foram roubados.

Valter Salton estava há dois anos em Cordoba, cursando o segundo ano da Faculdade de Medicina da Universidade Nacional. Na última terça-feira seus pais viajaram para a Argentina a fim de identificarem o corpo. Contudo, membros da família confirmaram que o jovem encontrado morto é mesmo o acadêmico de Medicina. Sigilo completo é mantido em torno das investigações. Familiares de Valter disseram ser ele uma pessoa de atitudes estranhas, muito embora não tivesse inimigos. As autoridades policiais argentinas estão muito confusas diante do crime, não sabendo a quem atribuirlo: se a terroristas ou a criminosos comuns.

Valter sumiu há 10 dias.

Desde segunda-feira, quando a única emissora local, a Radio Difusora, "furou" inclusive os jornais argentinos, ao noticiar, em primeira mão, embora de forma ainda imprecisa, o assassinato, na cidade de Cordoba, Argentina, do estudante. A tranquila rotina dos

25 mil habitantes da cidade de Bento Gonçalves — a 148 km a nordeste de Porto Alegre — foi abalada pelo drama vivido há mais de uma semana por uma das mais tradicionais famílias da região.

Bisneto do imigrante italiano, que foi pioneiro da vinicultura em Bento Gonçalves, Valter Salton, em novembro completaria 22 anos e foi morto por seus sequestradores antes que a família com eles estabelecesse negociações para o seu resgate, pelo qual exigiam a soma de cinco milhões de pesos novos argentinos (cerca de Cr\$ 3 milhões).

Seus pais, Admar e Lourdes Salton, estavam apreensivos com a sorte do filho desde a madrugada do dia 22, quando através de uma ligação telefônica foram avisados por uma vizinha de apartamento de Valter, de nome Estela, que ele, há três dias, estava desaparecido. No dia 25, através de nova ligação telefônica, foram cientificados pelo vice-consulto do Brasil na localidade de Rosario, que segundo instruções de seus superiores havia se deslocado para Cordoba, de que Walter fora encontrado morto.

A esta altura, mesmo antes da família receber, em Bento Gonçalves, a primeira das quatro mensagens dos sequestradores exigindo um resgate de 5 milhões de pesos novos pela vida do estudante, Admar Salton acompanhando de seu outro filho, Augusto, de 23 anos, já se encontrava em Cordoba à procura do paradeiro de Valter. Sua mulher, Lurdes, se deslocou para Porto Alegre, ficando hospedada na casa de um irmão, à espera de notícias de Cordoba.

No dia 24, um tio do desaparecido, Silo Salton, abria um telegrama endereçado à "Salton S.A. Indústria de Vinhos", na qual era comunicado o se-

questro de Valter, informando que ele estava passando bem e que a sua libertação com vida custaria 5 milhões de pesos argentinos. A exemplo das mensagens seguintes o telegrama não continha nenhuma indicação sobre o remetente: a não ser a procedência: Cordoba.

No dia seguinte, veio um segundo telegrama, também anônimo, mas remetido de Buenos Aires, repetindo os termos do anterior. Segunda-feira, dia 27, endereçado para a caixa postal nº 18, a "Salton S.A., Indústria de Vinhos", chegava uma carta datilografada, renovando a exigência de um resgate de 5 milhões pesos novos argentinos. Terça-feira, dia 28, chegava um terceiro telegrama, este transmitido de Buenos Aires, reduzindo a soma do resgate para "qualquer quantia que possam dispor".

Segundo familiares de Valter, seu pai e irmão, em Cordoba desde o dia 24, não chegaram a estabelecer contato com os sequestradores. O mais moço dos dois únicos filhos do casal Admar e Lourdes Salton, como não conseguisse se classificar no vestibular que tentou no ano passado, em Porto Alegre, resolveu estudar Medicina em Cordoba, onde tinha parentes pelo lado materno, que é descendente de argentinos. Com a mésada dos pais, alugou um apartamento onde residia sozinho, andava bem trajado e, recentemente, dirigia um Opala zero km, presente em sua última visita a Bento Gonçalves, nas férias de verão. O padrão de vida que levava em Cordoba, segundo seus amigos de Bento Gonçalves, deve ter estimulado a cobiça dos seus sequestradores. Amigos e parentes são unânimes nos elogios à Valter: "era um belo e bom rapaz, que nunca se meteu em política ou qualquer complicação".

COMUNICAÇÃO

De ordem, comunico a quem interessar possa que se acha aberta a Tomada de Preços — Edital no. 001/73 para prestação de serviços de Microfilmagem — na Secretaria da Administração.

As propostas serão recebidas até às 15,00 horas do dia 12 de setembro de 1973 na Portaria da Secretaria da Administração, à rua Tenente Silveira, Edifício das Diretorias, 4o. andar, em Florianópolis, local onde será obtido cópia do referido Edital; e serão prestados maiores esclarecimentos.

Secretaria da Administração, em Florianópolis, 22 de agosto de 1973.

HÉLIO ARNALDO DA NOVA

Chefe de Gabinete

Campanhas contra o cigarro devem ser genéricas; diz o INC

O diretor do Instituto Nacional do Câncer, Moacir Santos Silva, disse que não pode precisar o ponto de vista de um boato, em nível nacional, que aponta o cigarro Minister como maior responsável pelos casos de câncer entre fumantes. Ressaltou que se trata de uma "exploração comercial", acrescentando que os médicos e instituições oficiais aí de luta contra a moléstia devem fazer campanhas genéricas contra o cigarro e o hábito de fumar, sem recorrer a ataques a casos específicos de marcas, pois o risco é cair justamente naquilo que pretendem os fabricantes, ou seja, chamar a atenção para uma embalagem, esquecendo-se da nocividade do produto em geral.

Sugere o diretor do INC que as fábricas nacionais indiquem nos maços a composição do produto, principalmente o teor de nicotina, que afeta o aparelho cardiovascular — e o de alcatrão de tabaco — que afeta os pulmões, inclusive em relação ao câncer.

As autoridades colombianas já chegaram a uma conclusão: o fumo é nocivo ao organismo humano, razão pela qual foram proibidas a fabricação e a propaganda de cigarros, além de iniciar intensa campanha de esclarecimento público, através de todos os veículos de comunicação. O mesmo está acontecendo na Líbia. Entre os vários motivos para estas atitudes, destaca-se também que o homem, quando deixa de se preocupar com os vícios, encontra sua real personalidade e observa mais a sociedade que o cerca, integrando-se e participando dela.

OAB confirma morte do advogado como suicídio

A Ordem dos Advogados do Brasil, secção do Distrito Federal, recebeu o relatório do médico Célio Menicucci, concordando com o laudo do legista Hermes Rodrigues Alcântara, segundo o qual o advogado Henrique Ornellas Cintra, que estava preso numa cela do 8o. Grupo de Artilleria Anti-Aérea, em Brasília, morreu asfixiado por enforcamento.

O médico fôr encarregado pela OAB para acompanhar a necropsia no cadáver do advogado. Segundo o laudo e nota oficial, distribuídos pela Polícia Federal, Ornellas perpetrô suicídio, enfocando-se com duas gravatas e um cinto, no banheiro da cela.

Por outro lado, o DPF já recebeu do Tribunal Federal de Recursos o pedido de informações formuladas pelo ministro Godoi Ilha, para instruir o pedido de habeas-corpus impetrado pela OAB, em favor de três outros advogados ainda presos. Eles também estavam no quartel do Exército em que morreu Henrique Ornellas, mas segunda-feira, por ordem do general Antônio Bandeira, foram transferidos para as celas especiais do DPF, em Brasília.

Os membros do Instituto dos Advogados do Brasil decidiram no Rio, por unanimidade de votos, enviar ofício ao presidente da República, fixando a solidariedade do órgão a todas as medidas adotadas recentemente pelo Conselho Federal da OAB em defesa dos três advogados paranaenses presos, acusados da participação em diversos crimes.

Denúncias contra o câmbio negro do trigo

Sindicatos de panificadores de vários Estados estão denunciando o câmbio negro no mercado da farinha de trigo, que vem em prejuízo não só dos fabricantes de pães, como também, e principalmente, dos consumidores. Alegando falta de matéria prima, muitos industriais de farinha de trigo estão cobrando 10 cruzeiros a mais, em cada saca de 50 quilos. Os sindicatos pedem que a Sunab interfira com urgência na questão, de forma a evitar que se agrave ou se torne insólivel.

Denunciam também que os industriais exigem pagamento à vista e que o comprador vá buscar o produto nas indústrias, evitando desta forma gastos com o frete. Como "paliativos", embora não conventes, surgem os chamados "pães de guerra", grosseiros e de baixo teor nutritivo, havendo reflexos diretos na economia e na saúde de uma população inteira.

Não bastasse isso, diversos sindicatos denunciam ainda preços exorbitantes, nas origens, no que se refere à alimentação básica do brasileiro — carne, peixe, cereais, legumes e verduras —, no vestuário, na moradia e na instrução, salientando que a carga é excessiva para um salário médio que ultrapassa em muito pouco o mínimo estipulado.

Aumenta o volume de roubos em automóveis

A Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações registra diariamente três a cinco queixas referentes à incidência de furtos de documentos e cheques do interior de automóveis. Essa tática é usada pelos ladrões no sentido de mais tarde aproveitar o certificado de compra do veículo ou mesmo carteira de habilitação e outros documentos, para realizar transação de carros roubados, facilitando assim toda a manobra que deveria ser feita caso não possuíssem esses documentos.

No caso de blocos de cheques, que são roubados também do interior dos veículos, são imediatamente alterados pelos ladrões e no mesmo instante descontados. Caso a conta bancária da vítima do roubo não tenha mais saldo, os ladrões aproveitam para fazer grandes compras implicando assim o verdadeiro dono do talão.

É o que aconteceu com Manuel Francisco Garcez, que se queixou na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que há três semanas sentia a falta de um bloco de cheques do interior do seu carro. Imediatamente tomou as providências necessárias para evitar que o ladrão não pudesse descontar a quantia. Só ontem é que Manuel Francisco constatou que apesar dos ladrões não conseguirem descontar o seu saldo bancário, espalharam grande quantidade de cheques alterados em várias lojas.

Resumo

Alguns clubes já começaram a sentir os primeiros problemas com as viagens e mudança de clima toda semana. E o nacional recém começou.

40 GRAUS

Os times amazonenses não estão sabendo aproveitar suas três grandes vantagens sobre as equipes do sul neste campeonato nacional: calor — a temperatura chega aos 40 graus em campo; o gramado está muito fofo e que não pode ser experimentado em treinos pelas equipes de fora; e as compras na zona franca — cada jogador de fora anda pelo menos oito quilômetros para adquirir os artigos estrangeiros.

No jogo entre Nacional e Guarani foi nítido o extremo cansaço do time campineiro já no final do primeiro tempo. Os locutores chamavam a atenção para o fato, afirmando: "eles não estão com a lingua de fora não. Estão com uma gravata de lingua".

Na quarta-feira, o Palmeiras buscou se poupar ao máximo um jogo lento e até certo ponto monótono. E o Rio Negro simplesmente aceitou jogar no mesmo ritmo do adversário, quando o certo é fazer o futebol de corrida e forçar as diferenças adversárias a se desdobrarem e acabarem por "abrir o bico". Contando com os jogadores fora, mas já perfeitamente ambientados e acostumados com o calor, os quadros amazonenses poderiam fazer disso a sua maior arma. É por isso que Campos, no ano passado, conseguiu fazer o seu carnaval particular sobre os clubes de fora.

PALMEIRAS RECUPERA - SE

O Palmeiras retornou ontem a São Paulo, depois de obter duas vitórias no norte frente ao Clube do Remo (2x0) e Rio Negro (2x1) e pronto para enfrentar o Santos, no domingo. Osvaldo Brandão acha que seu time começa a adquirir a confiança perdida nos jogos do campeonato paulista e tem bronquedo muito com Luiz Pereira, porque acha que o zagueiro tem brincado durante as partidas, facilitando as penetrações dos adversários. O gol do Rio Negro, por exemplo, marcado por Nilson, embora de pequena estatura marcou de cabeça entre Luiz Pereira e João Carlos, frutos dessas brincadeiras.

PORTEIROS MILITARES

A imprensa de Alagoas faz apelo aos presidentes Cleto Marques e Luiz Renato Paiva Lima, da Federação Alagoana de Futebol e do C.R.Brasil, respectivamente, a fim de que os porteiros do estádio Rei Pelé sejam agora soldados da polícia militar de Alagoas para evitar o grande número de penetras nos dias de jogos. Estranharam os jornalistas que vão cobrir os jogos do campeonato nacional, em Maceió, que o estádio esteja cheio e a arrecadação nos dois primeiros jogos não passaram de 70 mil cruzeiros.

No jogo com o América Mineiro, segundo informou o Sr. Cleto Marques, 600 pessoas entraram no jogo sem pagar ingressos, mas o número pode ser muito maior. O presidente do CRB também se mostra de acordo com o apelo da imprensa, chegando ao ponto de comparecer as rádios fazendo veemente apelo ao torcedor para que pague o jogo, a fim de que Alagoas tenha condição no próximo Nacional.

CR BRASIL PROTESTA

O departamento jurídico do CR Brasil, informou, hoje, que enviou representação a CBD, protestando contra o jogo realizado domingo último, contra o América Mineiro.

No documento apontam irregularidades cometidas durante a partida, e alegam que a presença de Cândido prejudicou o time. Segundo informações prestadas por

Amadorismo

Estadual de futebol de salão amanhã

Terá inicio no próximo sábado o campeonato estadual de futebol de salão, nas categorias principal e juvenil.

Instituído pela Federação Catarinense de Futebol de Salão o campeonato terá a participação de 18 clubes, dividido em três zonas.

ZONA SUL: dia 10/9 em Criciuma — Macril x Clube 12 (juvenil); Cecrisa x Cupido (juvenil); Macril x Colegial (Principal) e H.Búrgio x Cupido (principal). Dia 2/9 — Cecrisa x Clube 12 (juvenil); Macril x Cupido (juvenil); Macril x Cupido (principal) e H.Búrgio x Colegial (principal). Dia 9/9 em Florianópolis — Clube 12 x Macril (juvenil); Cupido x Cecrisa (juvenil); Colegial x Macril (principal) e Cupido x H. Búrgio (principal).

ZONA NORTE: dia 10/9 em Joinville — Cruzeiro do Sul x Frederico Heil (juvenil); Guarani x A.Schlosser (juvenil); Tigre x Casa do Rádio (principal) e Guarani x A.Schlosser (principal). Dia 2/9 em Joinville — Guarani x Frederico Heil (juvenil); Cruzeiro x A. Schlosser (juvenil); Guarani x Casa do Rádio (principal) e Tigre x A.Schlosser (principal). Dia 8/9 — em Brusque — Frederico Heil x Cruzeiro do Sul (juvenil); A.Schlosser x Guarani (juvenil); Casa do Rádio x Tigre (principal) e A.Schlosser x Guarani (principal). Dia 8/9 em Brusque — A.Schlosser x Cruzeiro do Sul (juvenil); Frederico Heil x Guarani (juvenil); A.Schlosser x Tigre (principal) e Casa do Rádio x Guarani (principal).

ZONA SERRANA: dia 10/9 em São Joaquim — Escola Técnica x Bradesco (juvenil); Saci x Dias Velho (juvenil); Nevada x Bradesco (principal) e Escola Técnica x Caravana (principal). Dia 2/9 em São Joaquim — Escola Técnica x Dias Velho (juvenil) Saci x Bradesco (juvenil); Nevada x Bradesco (principal) e Escola Técnica x Bradesco (principal). Dia 8/9 em Rio do Sul — Bradesco x Escola Técnica (juvenil); Dias Velho x Saci (juvenil); Bradesco x Nevada (principal) e Caravana x Escola Técnica (principal). Dia 9/9 em Rio do Sul — Dias Velho x Escola Técnica (juvenil); Bradesco x Saci (juvenil); Caravana x Nevada (principal) e Bradesco x Escola Técnica (principal).



Sem ataque Inter ficou no 0 a 0

O Internacional provou ontem em Manaus, contra o Nacional, que a falta de um ponta de lança poderá criar muitos problemas para o treinador Dino Sani neste campeonato. O Inter teve mais volume de jogo mas todos os seus ataques terminavam no risco da área do Nacional.

A única chance de gol nesta etapa foi construída por Valdomiro cobrando um escanteio da direita. Escrinho apanhou o cruzamento na metade da grande área, de costas para o gol de Procópio e no giro atirou forte, em cima do arqueiro que defendeu parcialmente para depois segurar com firmeza.

O Nacional bem armado no seu meio de campo, também não tinha jogada ofensiva, pois atuava somente com o ponta de lança Ronildo na frente, tentando pegar a defesa adversária desprevenida. Mas o Internacional não deu chance aos poucos ataques do time da casa.

FALCÃO

Dino Sani tirou Tovar e colocou Falcão. A substituição surtiu algum efeito, pois o Inter conseguiu no segundo tempo algumas boas jogadas de frente, mas falhando sempre no arremate final. O Nacional preocupou-se apenas com sua defensiva e chegou ao final da partida como queria: com o empate assegurado.

Equipes: NACIONAL — Procópio; Flávio, Luiz Carlos, Eurico e Pompeu; Jorginho, Angelo e China; Zé Eduardo, Ronildo e Reis. INTER: Schneider; Claudio, Figueiroa, Pontes e Scott; Tovar (Falcão), Paulo Cesar e Djair; Valdomiro, Garcia (Manoel) e Escrinho. O juiz foi Carlos Costa (carioca) e a renda somou apenas Cr\$ 88.407,00.

Náutico melhor que o Atlético do Paraná: 1 a 0

Depois de uma boa vitória no último sábado diante do Internacional de Porto Alegre, quando fazia a sua estreia no campeonato brasileiro, o Náutico empatou em 0 a 0 ontem a noite com o América carioca, em Belém do Pará.

O jogo foi desenrolado em clima bastante mediocre e com os ataques bastante apáticos, não criando nenhuma situação de gol. Os dois times chegaram a ser vaivoados pelo bom público que compareceu ao estádio, esperando que o Paissandu reprise o bom futebol apresentado no sábado passado.

As duas equipes estiveram totalmente perdidas em campo, com os goleiros Edson Borrracha e Wanderlei simplesmente assistindo a partida.

O América sem contar com Sergio Lima — expulso na última partida — foi substituído por Expedito que não se encontrou no decorrer do jogo, o mesmo acontecendo com Tadeu, Flecha e Jair Santos. No Paissandu, o técnico João Carlos continua confiante na classificação de seu clube.

O público deixou nas bilheterias do estádio Evandro de Lima a quantia de 104.340,00. O juiz foi José Assis de Aragão, que teve uma atuação bastante fraca e comprometendo inclusive o andamento da partida, falhando em algumas marcações.

O América formou com Wanderley, Paulo Mauro, Alex, Mareco e Alvaro; Ivo e Mauro (Luzininho); Tadeu, Flecha, Expedito e Jair Santos. O Paissandu empatou com Edson Borrracha, Roberto, Valdemar, China e Diogo; Antenor e Chiquinho; Moreira, Leonidas (Prado), Iair, Gonzaga (Lulinha).

Paissandu ganhou mais um pontinho

Reforçado com alguns jogadores do Bangú, o Náutico venceu ontem a noite no Estádio do Arruda a equipe do Atlético Paranaense por 1x0.

Com esta vitória o Náutico salva a situação dos clubes pernambucanos que no atual campeonato brasileiro não têm realizado o bom índice apresentado no ano passado.

O clube pernambucano era apontado como favorito da partida, por causa do empate contra o Ceará, em Fortaleza, no jogo de estreia.

A vitória do Náutico surgiu através do jogador Borges, aos 25 minutos do primeiro tempo. Nesta etapa, os dois times apresentaram um bom futebol, especialmente o Náutico que procurava a todo o instante o gol adversário.

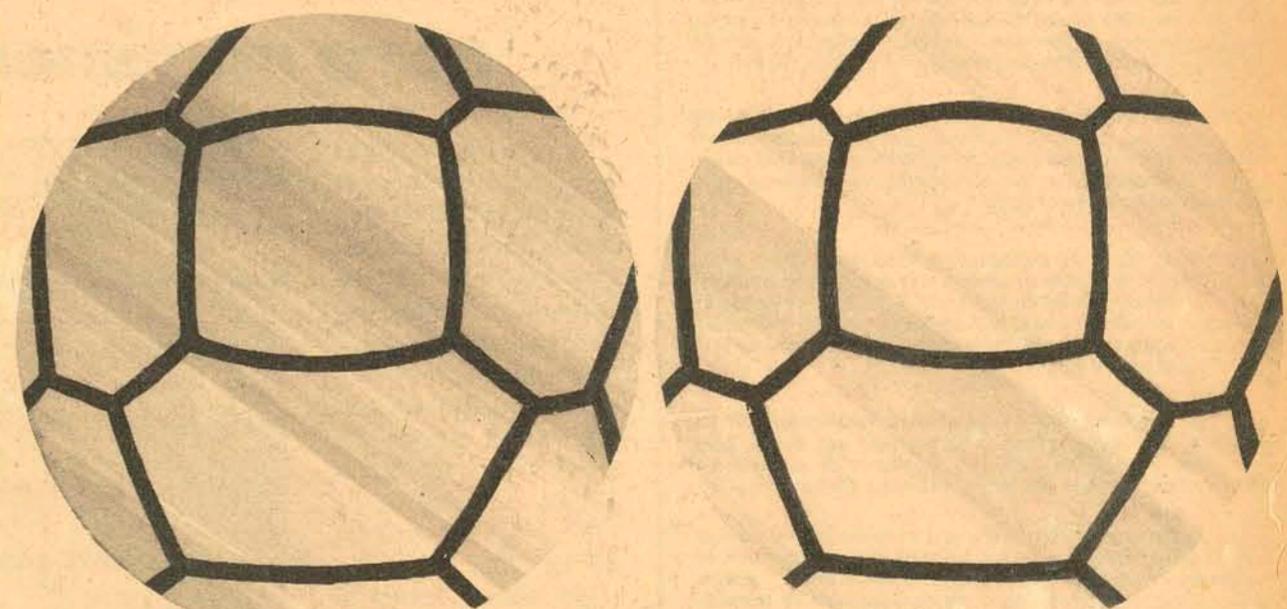
No segundo tempo o jogo caiu bastante de produção com as duas equipes e desinteressando pela partida. O Atlético, mesmo perdendo por 1x0, parecia satisfeito com a derrota aceitando o toque de bola do adversário que fazia passar o tempo.

A partida foi dirigida pelo árbitro Helio Cossio, que interrompeu o encontro durante quatro vezes, por achar que as bolas se encontravam vazias.

Um público de 14.133 pagantes compareceu ao estádio, que rendeu a soma de 87.321,00.

O Náutico venceu com Luiz Fernando, Borges, Dejalma Salles, Sidclei e Franklin; Divino, Vasconcelos e Adilson; Betinho, Paraguai (Jorge Mendonça) e Elio. O Atlético perdeu com Gainete, Vanderley, Di, Almeida, Julio; Sergio Lopes e Didi Duarte; Buião, Caio, Taquito e Nilson (Sucupira).

Da Costa? Fernando Bastos? Paulo Garça? Tião Marino? Gilberto Nahas? Bezerra? Veneza? Walter Miraglia? Paulo Henrique? Antoninho? Joel? Chico Samara? Major Ortiga? Zenon?



O ESTADO RESPONDERÁ. Neste ano, quando terminar o Campeonato Estadual, O ESTADO dirá quais foram os melhores do futebol catarinense, em 1973. A exemplo do ano passado, às segundas feiras, a equipe de esportes de O ESTADO publicará a seleção da rodada.

da. No final do campeonato, serão selecionados os melhores pela média conseguida durante todo o Estadual. O ESTADO formará a seleção do ano e dirá, ainda, quem foi o craque revelação, qual o melhor juiz, o mais dinâmico Presidente de clube, o melhor técnico. O patrocínio é da Apesc.

Itajaí assiste uma Olimpíada domingo

Com jogos nas quadras dos Colégios Pedro Antonio Fayal, Nilton Kucker, Salesiano, São José, Escola Básica Henrique da Silva Fontes e no Ginásio de Esportes Governador Ivo Silveira, começará no próximo domingo às 9 horas, prolongando-se até o dia 9, a IV Olimpíada Estudantil de Itajaí (OLEI), que contará com a participação de inúmeros estabelecimentos de ensino da cidade, constituindo-se anualmente na maior programação amadorista do município.

A abertura oficial ocorrerá no dia 10 de setembro às 14 horas com concentração dos atletas participantes e fanfarras no pátio do Colégio Salesiano. Em seguida haverá desfile dos atletas pelas ruas Gil Stein Ferreira, XV de Novembro, Hercílio Luz, Avenida Marcos Konder indo até o Estádio do C.N. Marcião Dias onde serão realizadas as demais solenidades. As festividades de abertura constarão de hasteamento das bandeiras do Brasil, Santa Catarina, Itajaí e a Olímpica.

A declaração oficial de abertura da IV OLEI será feita pelo presidente do Gremio Esportivo Salesiano de Itajaí promotor da Olimpíada, Renor Avelino Marca.

FERRO E CIMENTO
MELHORES PREÇOS
PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro — Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

APESC
ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO DE SANTA CATARINA
RUA TENENTE SILVEIRA, 21 — FONES 2589 e 4783 — FLORIANÓPOLIS SC.

Dezesseis jogadores e penas 3 cartolas

A delegação do Figueirense que viajou ontem para Brasília vai chefiada por José Tonoli, Diretor de Futebol, vice-finança João José Machado, como tesoureiro Osni Costa, técnico Antoninho, Supervisor e preparador físico Antônio Clemente, roupeiro Francisco de Ataíde, massagista Nocaute Jack e mais os jogadores Célio, Nielsen, Pinga, Jailson, Abel, Moenda, Casagrande, Carlos Roberto, Adailton, Quincas, Almir, Moacir, Caco, Severo, Paulo Reina e Neilor.

O Presidente do clube acompanhou a delegação mas como torcedor, pois deixará todos os problemas para serem resolvidos pelos seus diretores. "Minha presença será apenas para dar moral ao pessoal e ver uma vitória do Figueirense fora de Santa Catarina. Acredito que o nosso time vença o CEUB e a classificação ainda está de pé."

A tabela de prêmios prevê até o título

Até agora cada jogador do Figueirense ganhou de prêmios a quantia de 150 cruzeiros pelos dois empates em casa, pois a direção do clube estipulou a seguinte tabela a ser observada neste nacional.

A vitória em casa dará a cada atleta a quantia de 125,00, se for por um gol apenas, se fizerem mais sobe para 150. Fora de casa vencendo por um gol ganham 150 e, mais de um gol, 200 cruzeiros. Os empates em casa valem 75 e fora de casa 100 cruzeiros.

Se conservarem a liderança existe um prêmio especial de 200,00, mas o maior bicho será em caso de conquista do título nacional que é de 5 mil cruzeiros. Caso cheguem em segundo ganham 3 mil e em quarto lugar 1.500 cruzeiros.

Estes prêmios serão distribuídos aos jogadores, massagistas, fisicultor, auxiliar técnico e roupeiro. Antoninho ganha dobrado conforme contrato e os jogadores que ficarem no banco recebem a metade do estipulado para os titulares.

Dois Toques

Inexperiência e/ou imprevidência

Inexperiência foi o termo mais utilizado para explicar tudo que envolveu o jogo Figueirense x Botafogo, inclusive o que aconteceu nos portões do Orlando Scarpelli, antes da partida começar.

O time que consegue vantagem nos 35 minutos e meio do segundo tempo, dificilmente deixa a vitória escapar. Os recursos para evitar que o adversário chegue ao empate ou, até mesmo à vitória, são comuns e fáceis de serem encontrados no esquema de qualquer treinador. Inexplicavelmente no Figueirense isto não ocorreu na quarta-feira à noite. Caco fez dois a um quando faltavam pouco menos de dez minutos para terminar o jogo e o Botafogo ainda teve tempo e forças para alcançar o empate.

O zagueiro Jailson explicava ontem à tarde, no embarque para Brasília, que não houve tempo para que fizessem a cera técnica - nome pomposo encontrado para o toque de bola - nem para que caíssem em campo simulando lesões. Talvez a falha, ou falhas - uma de Antoninho e outra de Adailton, capitão do time - que determinaram o resultado igual da quarta-feira. Sem falar no aspecto diretamente ligado ao futebol, que dará uma parcela de culpa ao zagueiro Moenda, participante ativo nos dois lances dos gols botafoguenses. Mas também não se pode querer um jogador por uma simples partida, sem levar em conta que ele foi um dos pontos altos do time no jogo diante do Coritiba. A conclusão é que um pouquinho mais de tarema - e alguma catimba - teria garantido a vitória do Figueirense sobre o Botafogo. Só isso.

Fora do estádio e que aconteceram coisas piores. De infeliz leva-se em conta que o Orlando Scarpelli ainda não está pronto e que a administração do Figueirense não teve tempo para encontrar soluções que eliminasse os problemas surgidos no jogo diante do Coritiba.

Na quarta-feira, no entanto, as portinholas - este o termo mais exato - de acesso ao campo, não suportaram o público feroz do comum que se deslocou até o estádio. Na pressa de entrar, a torcida terminou por arrumar portões e derrubar parte do muro. Gente pisoteada e alguns feridos que necessitaram atendimento hospitalar.

Ali já não cabe mais a expressão inexperiencia, pois no domingo, por muito menos, teve torcedor que voltou para casa, com ingresso na mão, sem condições de ingressar no Orlando Scarpelli para assistir Figueirense x Coritiba.

Os responsáveis pelas reformas do estádio devem estudar com carinho, (derrubar muros e construir novos portões, se for preciso) o assunto. No Piauí já morreram nove - quatro no dia e cinco nos hospitais - em consequência de tumulto da inauguração do estádio Albertão, em Terezina. Aqui, por enquanto, apenas escoriações e torcedores com ingresso comprado sem poder entrar no Orlando Scarpelli.

GIULIARI transferiu o infício do terceiro turno para dia 9 de setembro. É, campeonato estadual paralelo ao nacional, com Hercílio Luz e Próspera, em Tubarão, sendo assistido por 11 pessoas (9 nas sociais e 2 nas gerais), com renda de 108 cruzeiros. Foi no sábado passado, em partida válida pela última rodada do returno, transferida por causa da chuva.

NO EMBARQUE do Figueirense muita gente perguntou porque os jogadores viajam sem uniforme. Pra quê? Não precisa mesmo. É melhor deixar a turma à vontade. O Carlos Roberto, por exemplo, foi para Brasília com um blazer azul e camisa branca.

OS DIRETORES do Hercílio Luz estão procurando o Troféu Santos Dumont, que deveriam ter recebido em Joinville, quando seu clube jogou e empatou com o Caxias. (De acordo com critério estable-

Mário Medaglia

Cebu x Figueirense

A delegação do Figueirense está em Brasília, para onde viajou ontem à tarde, às 14h30min, pela Transbrasil. Embora sua equipe tenha conseguido bons resultados nos dois primeiros jogos, Antoninho viajou tranquilo.

Antoninho viajou preocupado.

Não tem reserva para Severo

No embarque da delegação do Figueirense o treinador Antoninho comentou que a contusão de Severo pode prejudicar os seus trabalhos em Brasília. "A delegação vai apenas com o Paulo Reina para a reserva e se o Severo não se recuperar eu vou ficar sem banco para o ataque. Não pude levar o Luiz Everton porque ainda sente dor no pé, o Marcão não tem condições de jogo e os outros não podem render o que eu quero."

Com este problema e afirmando que não mudará a equipe o técnico do Figueirense acredita que de agora em diante o time vai andar melhor. Foram bons - disse Antoninho - estes dois empates, porque deram personalidade à equipe. A viagem eles não vão estranhar por causa dos jogos em São Paulo.

Falou em Dagoberto que já está pronto para entrar no time, mas a condição de jogo junto à CBD não chegou.

"Gostaria de usá-lo mas não foi possível conseguir a sua transferência, apesar do jogador estar treinando há mais de 20 dias no clube. Todos já têm condições, apenas o Dagoberto e Marcão estão fora dos planos por causa da burocacia."

As observações de Antoninho sobre o empate contra o Botafogo foram analisadas com tranquilidade, apesar de achar que aconteceram erros na equipe que não poderiam ocorrer. "Quando fizemos o segundo gol gritei que o Casagrande não subisse mais ao apoio e que o Moenda se plantasse com o Adailton. Mas não podia impedir que o time fosse à frente atendendo o pedido da torcida que gritava 'mais um, mais um'. Eles queriam fazer o terceiro e foi o erro, pois naquele instante se obedecessem as ordens do banco não teríamos deixado escapar a vitória."

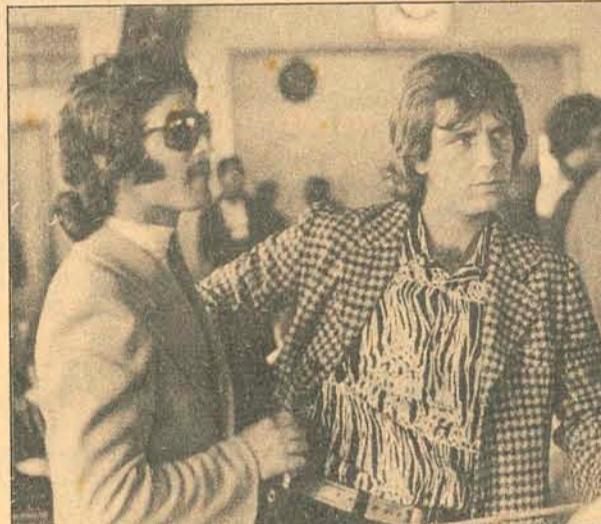
Antônio Clemente analisou o Botafogo e fez questão de afirmar que apesar do goleiro Cao não foi da seleção brasileira, pois Marco Aurélio, Ferreti e Nilson estiveram na seleção amadora e Fischer foi o selecionado argentino.

"Os outros todos conhecem, inclusive o Brito que tem o título de tri-campeão mundial. Com tudo isto e se pesarmos e compararmos o rendimento do Figueirense, até que o empate naquelas circunstâncias foi um bom resultado."



No embarque, a preocupação com Severo

Nocaute e Jailson falaram do Botafogo



O zagueiro disse que não deu tempo para fazer cera.

Nocaute Jack era o mais calmo no embarque do Figueirense para Brasília. Conversava sobre Belo Horizonte, relembrava o seu tempo de Cruzeiro e não largava a sua bolsa, que era diferente de todas. Enquanto os demais carregavam bolsas Athleta, Nocaute mostrava com sorrisos a sacola Adidas. "A razão é muito simples. Eles me pagam para carregar o material deles e o contrato que fiz foi muito bom".

Conversava sobre tudo e de repente lembrou do jogo com o Botafogo. "Eu corri para gritar com o pessoal para segurar o jogo e obedecer as ordens de Antoninho, mas o bandeirinha chamou os policiais e eu tive que sair de fininho. Mas mesmo assim foi um bom jogo e se não ganhamos foi porque faltou alguma coisa."

Jailson que escutava ao lado falou em tempo. "Não deu nem para a gente sentir o gol, pois eles vieram logo para cima da gente e o Ferreti se mexia bem dando um trabalho muito grande. Quando o time sentiu que precisava segurar a partida e o marcador eles foram lá e meteram o gol."

Avaí

Jorge Ferreira pediu um jogo para movimentar seu plantel



Os titulares do Avaí treinaram ontem contra o time reserva e os juvenis

orientou um treinamento para os goleiros, inclusive Aldo, que veio de Tubarão e que também está na mesma situação que J. Reis.

Rubens e Balduíno ficaram à parte pois deveriam se apresentar à tarde ao massagista Afonso para darem continuidade ao tratamento de recuperação.

Batista e Ademir, que estão no Rio de Janeiro, deverão se apresentar amanhã ao departamento de futebol do clube, pois a licença que receberam para resolver problemas particulares já terminou. Todos os dois foram liberados pelo departamento médico e deverão intensificar os treinamentos físicos para poderem voltar à equipe.

A direção está mantendo entendimentos com o Internacional de Lages para realizar uma partida amistosa no próximo domingo, pois o campeonato estadual foi adiado mais uma vez e como Jorge Ferreira pediu jogos para movimentar a equipe a direção deverá ter hoje uma resposta do Inter. Assim, sem saber se o time joga domingo ou não o técnico marcou para hoje de manhã novo coletivo, no mesmo local.

Em Brasília

Avelino diz que Ceub vai jogar na frente

Brasília (de Mauro Pires, enviado especial) - O CEUB também chegou a esta capital hoje no período da tarde, às 15 horas, procedente de Curitiba, onde foi derrotado pelo Coritiba por 2 a 1.

O treinador Avelino marcou treinamento para as 9 horas da manhã e falou que o seu time levou muito azar na quarta-feira, quando foi derrotado por "um gol besta, que nunca poderia ter acontecido."

Contra o Figueirense disse que vai mandar a equipe jogar ofensivamente, pois com o Botafogo jogou retroncado por que era a primeira partida e não poderia perder. Assim, passando por dois jogos e já elogiando o rendimento da equipe, João Avelino não vai querer seguir o jogo e sim procurar a vitória para o seu time que precisa dar uma satisfação à torcida, "a equipe vai ser a mesma que enfrentou o Coritiba e os nossos primeiros adversários foram os mesmos. O Figueirense tem um saldo melhor que o nosso, mas não vamos tomar conhecimento do time de Antoninho. Somos dois extreantes neste campeonato e por esta razão acredito num jogo igual, com a vantagem de jogar em casa."

Só deputados na chegada do Figueira

Brasília (de Mauro Pires, enviado especial) - O Figueirense chegou a esta capital às 20 horas e 24 minutos, sem que estivessem a sua espera qualquer membro da federação local ou dirigente do CEUB. Na recepção à delegação apenas estavam presentes todos os deputados da bancada catarinense na capital federal, que ganharam cada um uma bandeira do clube para torcerem amanhã pelo Figueirense.

Os jogadores mostraram bastante desgaste físico por causa do tempo da viagem e principalmente por causa do calor, pois a temperatura local está em 30 graus.

No aeroporto do Galeão a equipe ficou esperando o caravél da Cruzeiro, que vinha da Bahia, mais de 1 hora e 30 minutos. Como curiosidade o comandante do Jatão da Transbrasil convidou os jogadores Adailton e Moenda para participarem da aterrissagem, onde o quarto-zagueiro acionou o botão principal.

A delegação está hospedada no Brasília Palace Hotel, que fica a 30 km do estádio Peleão. Hoje pela manhã Antônio Clemente dirige um treinamento no local do jogo às 10 horas para que os jogadores se adaptem a temperatura.

Campeonato Juvenil

Amanhã a primeira rodada do certame

Como o tempo melhorou e os gramados onde serão disputadas as partidas pelo I Campeonato Juvenil da Grande Florianópolis também, a Comissão Organizadora do certame marcou a data de amanhã para o início das competições.

Assim, Paula Ramos e Guarani abrem a rodada jogando às 13 horas e 30 minutos no Adolfo Konder, como preliminar de Avaí e Saldanha da Gama, que tem horário marcado para as 15 horas.

Em Biguaçu o Áustria vai enfrentar o Biguaçu Atlético Clube no campo do BAC às 15 horas, sendo a única partida da tarde, pois Figueirense x Milan foi marcado para a próxima quarta-feira como preliminar de Figueirense x Corintians pelo campeonato nacional.

Hoje a noite na FCF o Tenente Cabreira deverá indicar os árbitros que estarão dirigindo os jogos pelo I Campeonato Juvenil da Grande Florianópolis. Neste certame o diretor do DA deverá observar o rendimento de alguns juizes para possível aproveitamento dos mesmos no estadual do próximo ano e Zilton Borges, que dirigiu América x Internacional, neste estadual será um deles, ele poderá, conforme suas atuações, ser aproveitado no quadro de árbitros principais do próximo ano.

Na mesma oportunidade a FCF vai designar os delegados para as partidas, cujos preços serão de 1 cruzeiro por pessoa.

FERRO E CIMENTO

MELHORES PREÇOS

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú

Fones: 6520 - 6368



DIFA - ANO 11